

185680 000000

192820 000000

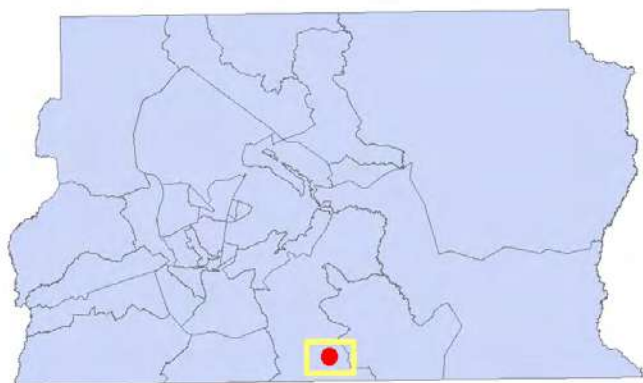
199960 000000

207100 000000

214240 000000

221380 000000

Localização no Distrito Federal



8249900

8249900

8242760

8242760

8235620

8235620

8228480





8228480



Escala numérica:
1:110.000

MAPA DE ÁREAS DE INFLUÊNCIA INDIRETAS

Legenda:

-  Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)
-  All - Meio Físico e Biótico (7539,18ha)
Sub-Bacia do Córrego Ribeirão Santana
-  All - Meio Socioeconômico (29060,60 ha)
Jardim Botânico

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 29/05/2024

185680 000000

192820 000000

199960 000000

207100 000000

214240 000000

221380 000000

185680 000000

192820 000000

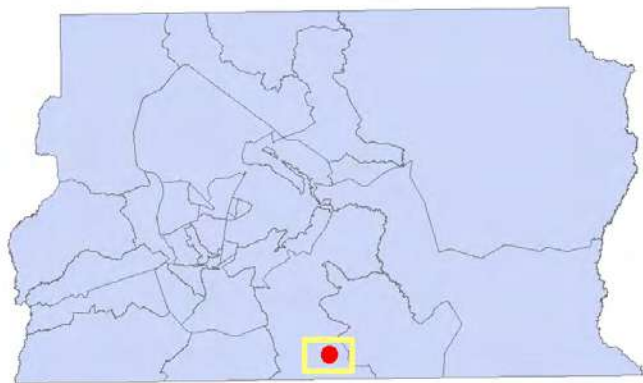
199960 000000

207100 000000

214240 000000

221380 000000

Localização no Distrito Federal



8249900

8249900

8242760

8242760

8235620

8235620

8228480

8228480



Escala numérica:
1:110.000

185680 000000

192820 000000

199960 000000




207100 000000

214240 000000

221380 000000

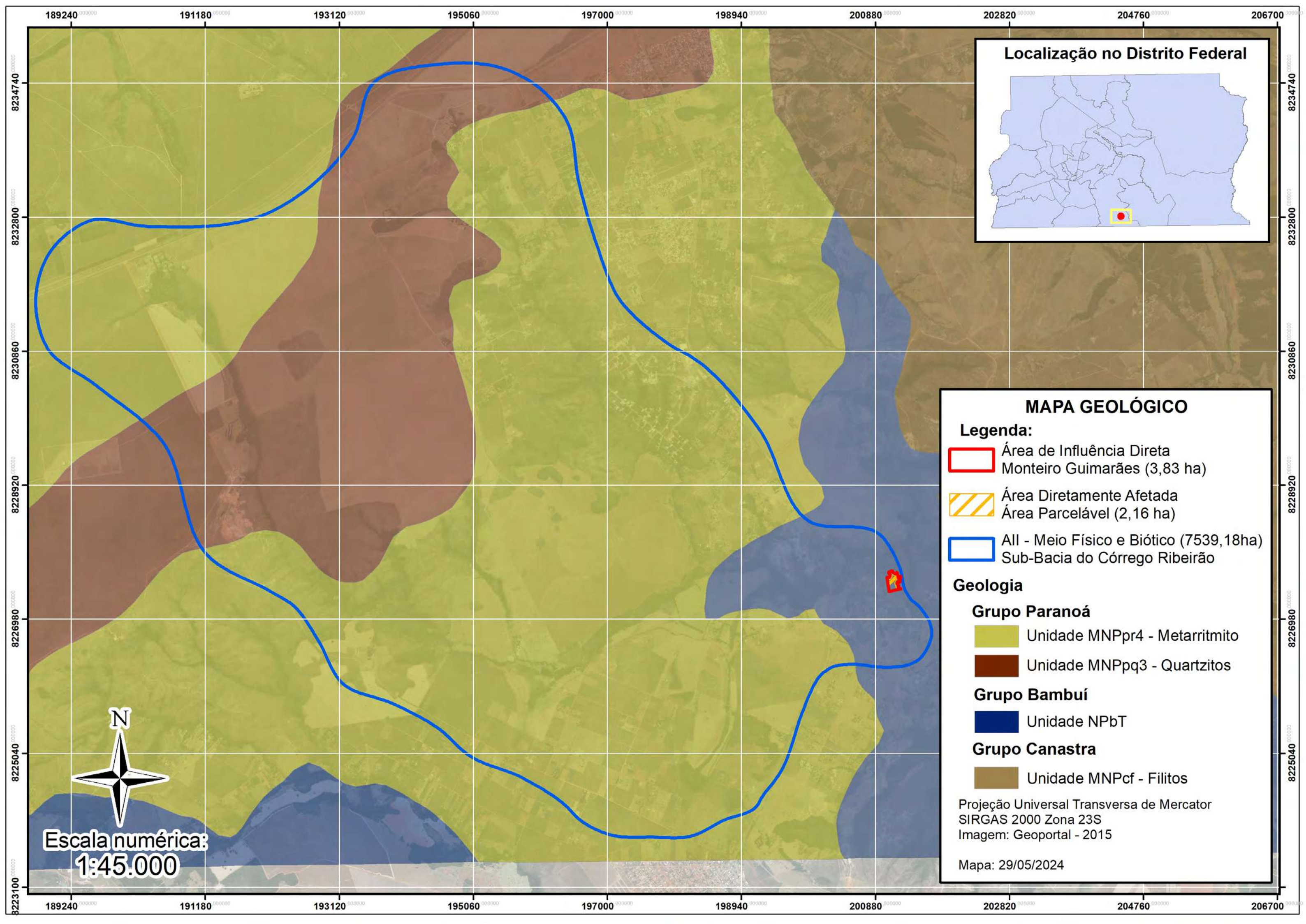
MAPA DE ÁREAS DE INFLUÊNCIA MEIO SOCIOECONÔMICO

Legenda:

-  Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área de Influência Direta (AID) Região Sul e Sudeste (17054,79 ha)
-  Área de Influência Indireta (All) Jardim Botânico (29060,60 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2015

Mapa: 29/05/2024



MAPA GEOLÓGICO

Legenda:

- Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)
- All - Meio Físico e Biótico (7539,18ha) Sub-Bacia do Córrego Ribeirão

Geologia

Grupo Paranoá

- Unidade MNPpr4 - Metarritmito
- Unidade MNPpq3 - Quartzitos

Grupo Bambuí

- Unidade NPbT

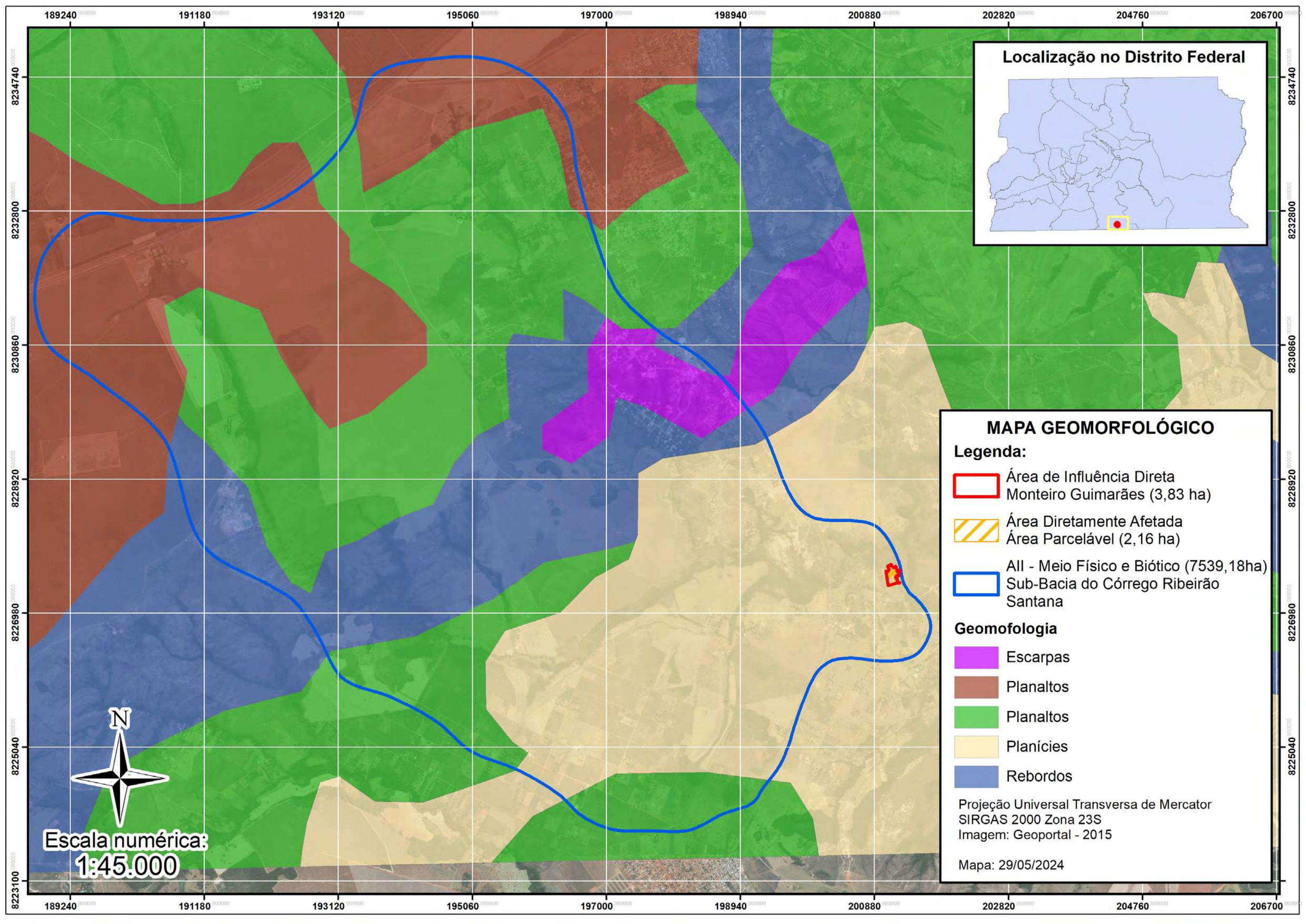
Grupo Canastra

- Unidade MNPcf - Filitos

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2015
Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
1:45.000



MAPA GEOMORFOLÓGICO

Legenda:

- Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)
- All - Meio Físico e Biótico (7539,18ha)
- Sub-Bacia do Córrego Ribeirão Santana

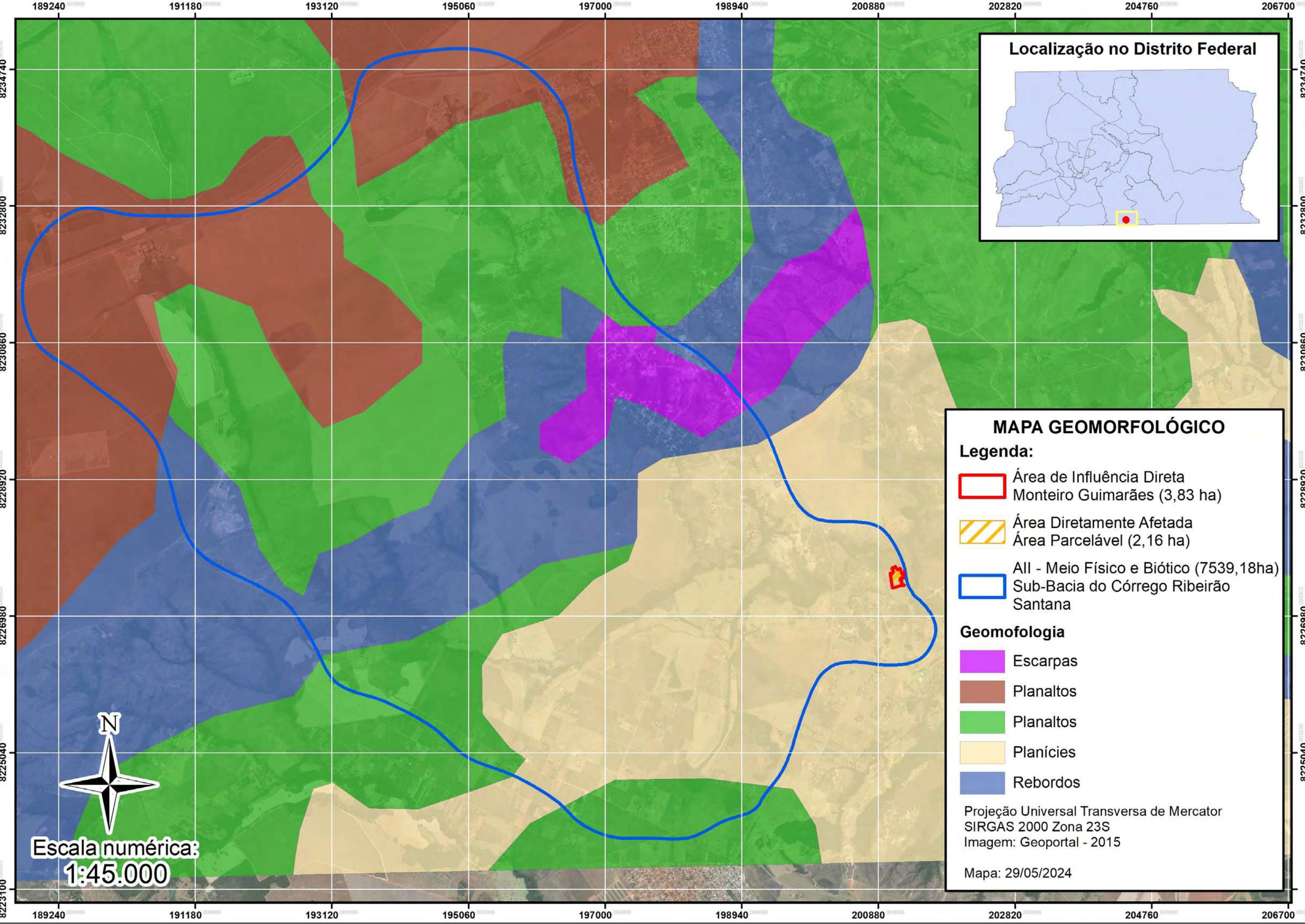
Geomorfologia

- Escarpas
- Planaltos
- Planaltos
- Planícies
- Rebordos

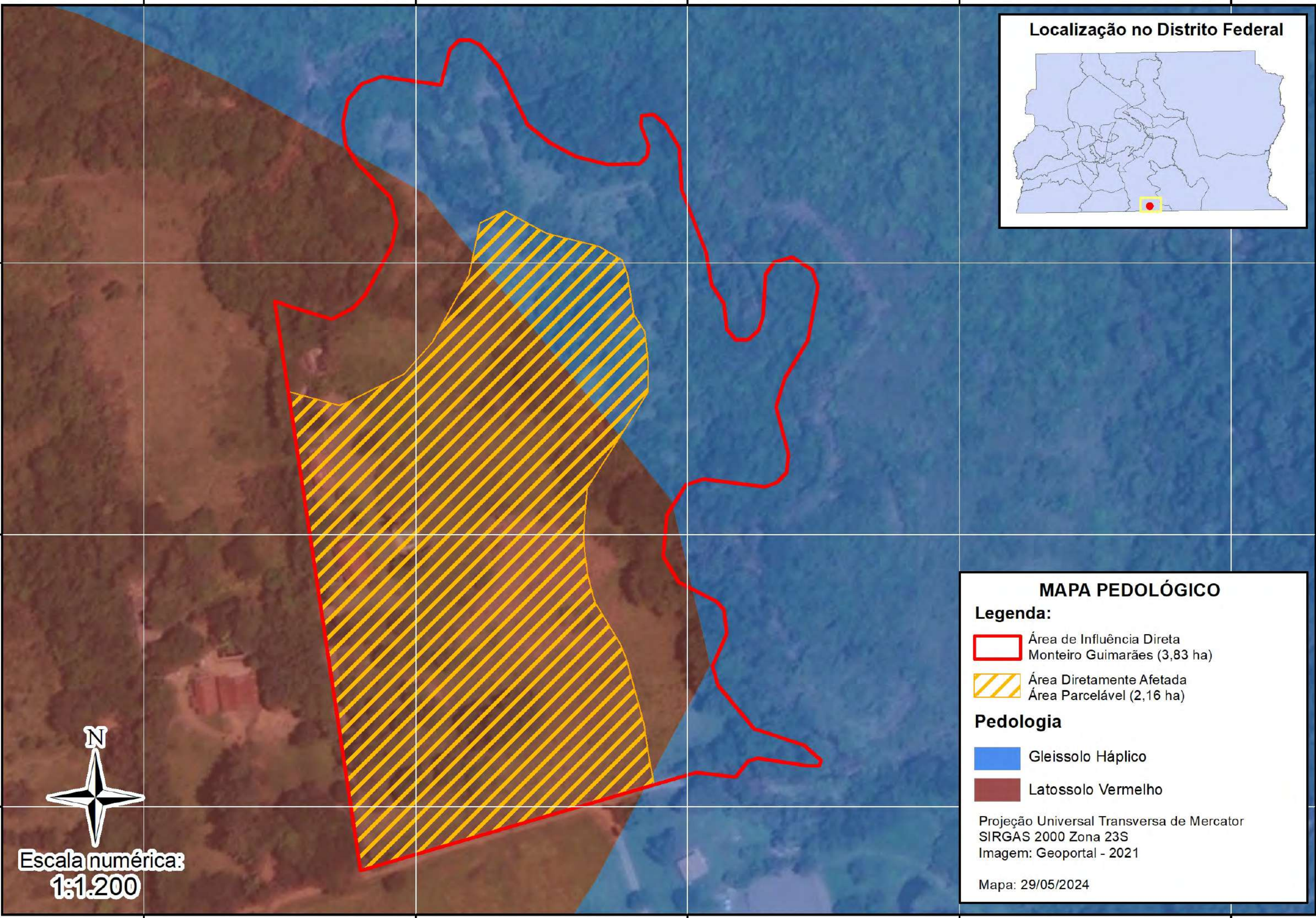
Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2015
Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
1:45.000



201000 201100 201200 201300 201400



MAPA PEDOLÓGICO

Legenda:

- Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)

Pedologia

- Gleissolo Háplico
- Latossolo Vermelho

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 29/05/2024



**Escala numérica:
1:1.200**

201000 201100 201200 201300 201400

8227600

8227500

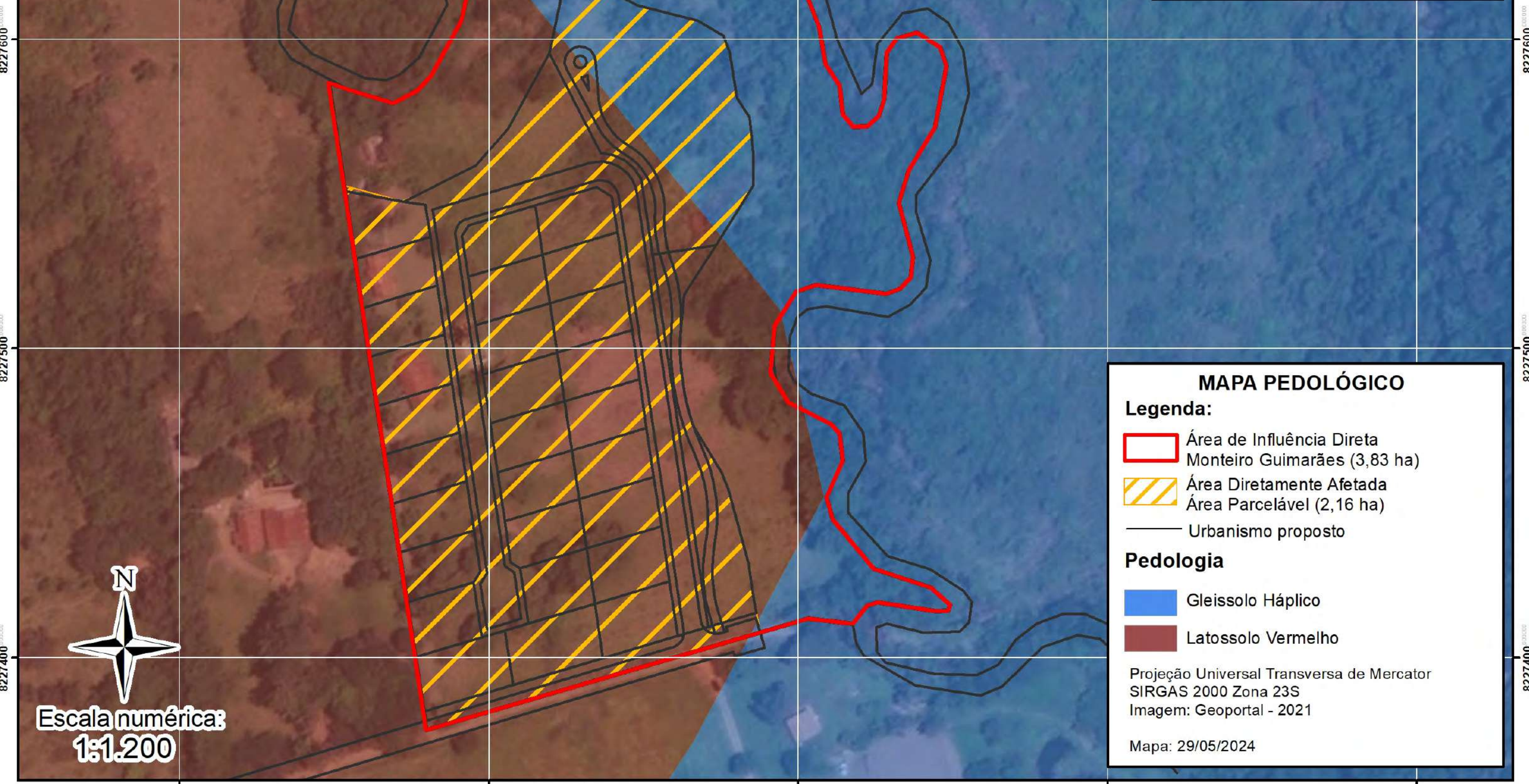
8227400

8227600

8227500

8227400

201000 201100 201200 201300 201400



MAPA PEDOLÓGICO

Legenda:

- Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)
- Urbanismo proposto

Pedologia

- Gleissolo Háplico
- Latossolo Vermelho

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 29/05/2024



**Escala numérica:
1:1.200**

201000 201100 201200 201300 201400

8227600

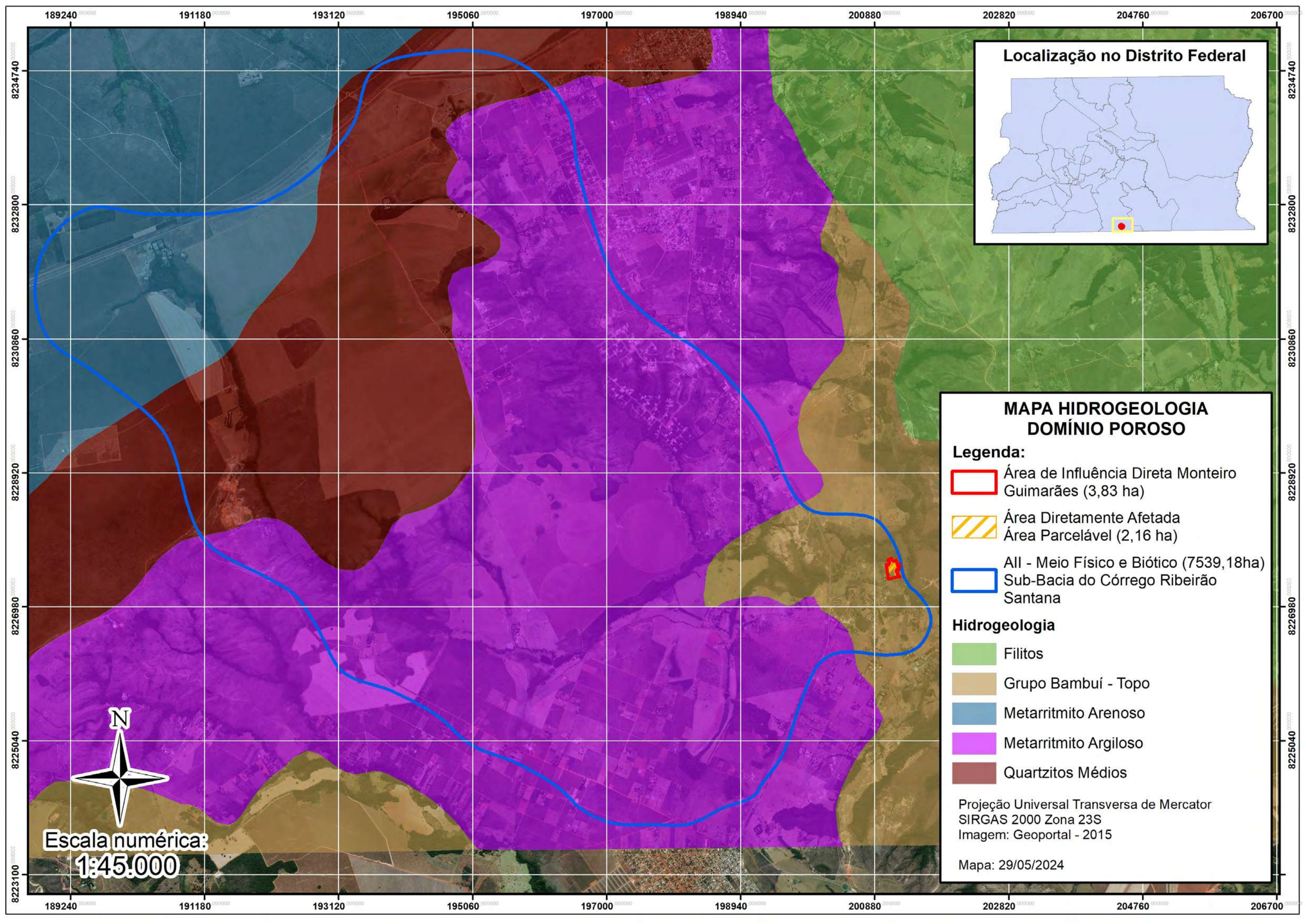
8227500

8227400

8227600

8227500

8227400



MAPA HIDROGEOLOGIA DOMÍNIO POROSO

Legenda:

- Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)
- All - Meio Físico e Biótico (7539,18ha)
- Sub-Bacia do Córrego Ribeirão Santana

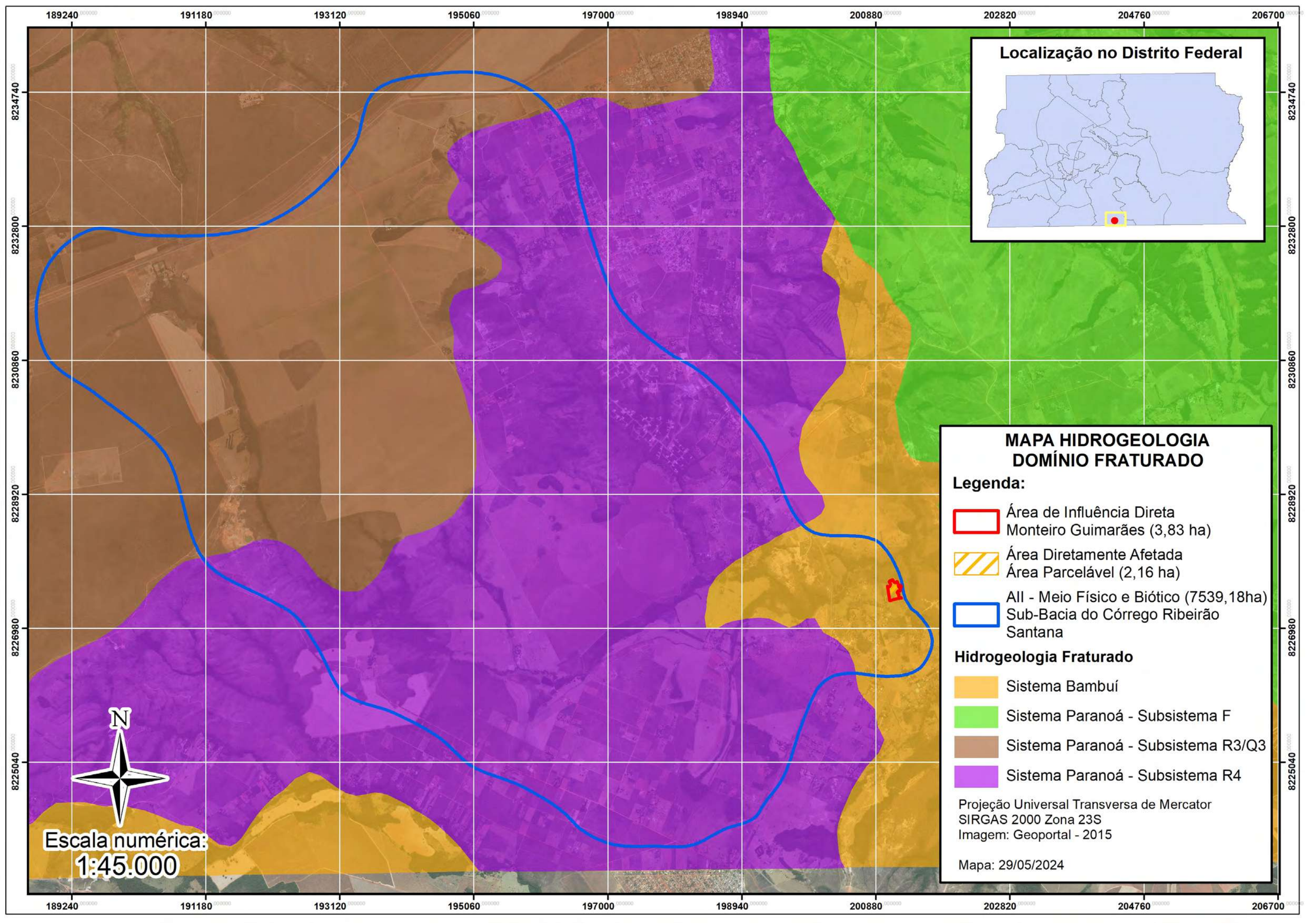
Hidrogeologia

- Filitos
- Grupo Bambuí - Topo
- Metarritmito Arenoso
- Metarritmito Argiloso
- Quartzitos Médios

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2015




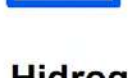
Mapa: 29/05/2024

Escala numérica:
1:45.000







MAPA HIDROGEOLOGIA DOMÍNIO FRATURADO

Legenda:

-  Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)
-  All - Meio Físico e Biótico (7539,18ha)
-  Sub-Bacia do Córrego Ribeirão
Santana

Hidrogeologia Fraturado

-  Sistema Bambuí
-  Sistema Paranoá - Subsistema F
-  Sistema Paranoá - Subsistema R3/Q3
-  Sistema Paranoá - Subsistema R4

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2015

Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
1:45.000

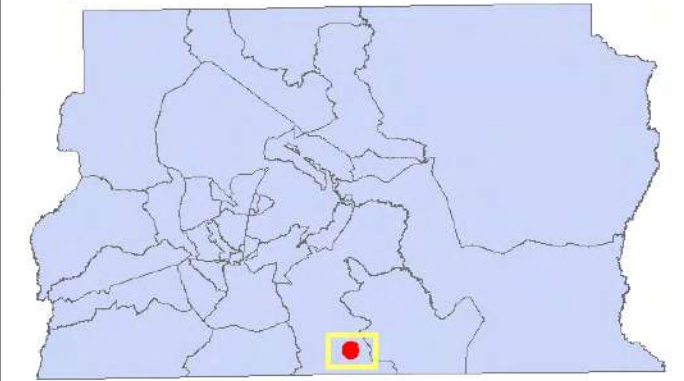
200980

201150

201320

201490

Localização no Distrito Federal



MAPA USO E COBERTURA DO SOLO

Legenda:

-  Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)
-  Formação Campestre
-  Formação Florestal
-  Pecuária
-  Uso Rural Diversificado
-  Áreas úmidas: Parque Cerrado (ou Murundum), Palmeirais e Veredas

Projeção Universal Transversa de Mercator
 SIRGAS 2000 Zona 23S
 Imagem: Geoportal - 2015
 Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
 1:2.000

200980

201150

201320

201490

8227760

8227630

8227500

8227370

8227370

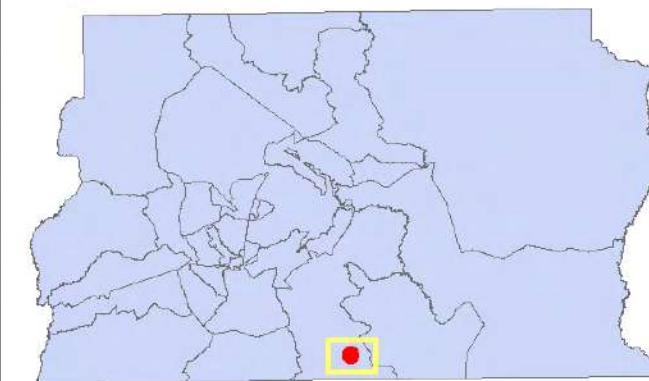
200980

201150

201320

201490

Localização no Distrito Federal



MAPA USO E COBERTURA DO SOLO

Legenda:

-  Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)
-  Formação Campestre
-  Formação Florestal
-  Pecuária
-  Uso Rural Diversificado
-  Áreas úmidas: Parque Cerrado (ou Murundum), Palmeirais e Veredas

Projeção Universal Transversa de Mercator
 SIRGAS 2000 Zona 23S
 Imagem: Geoportal - 2015
 Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
 1:2.000

200980

201150

201320

201490

8227760

8227630

8227500

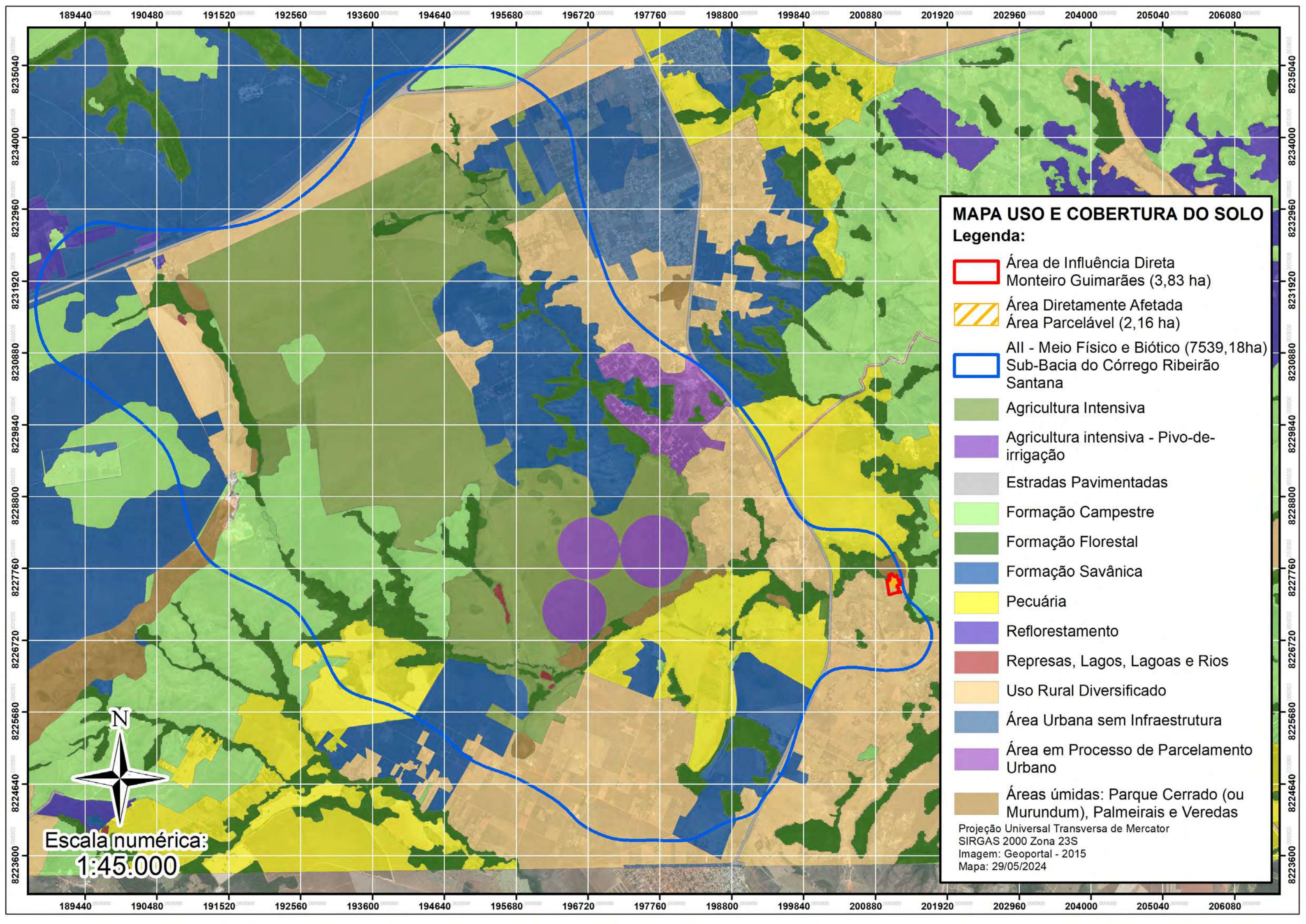
8227370

8227760

8227630

8227500

8227370



185680

192820

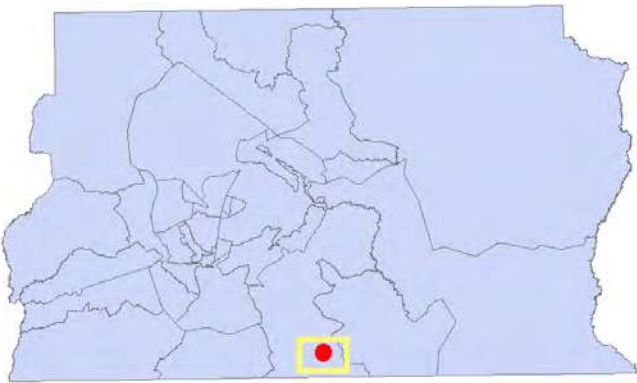
199960

207100

214240

221380

Localização no Distrito Federal



8249900

8249900

8242760

8242760

8235620

8235620

8228480



8228480



Escala numérica:
1:110.000

MAPA DE OCUPAÇÃO DA RA - 1995

Legenda:

-  Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Jardim Botânico (29060,60 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 1995

Mapa: 29/05/2024

185680

192820

199960

207100

214240

221380

185680

192820

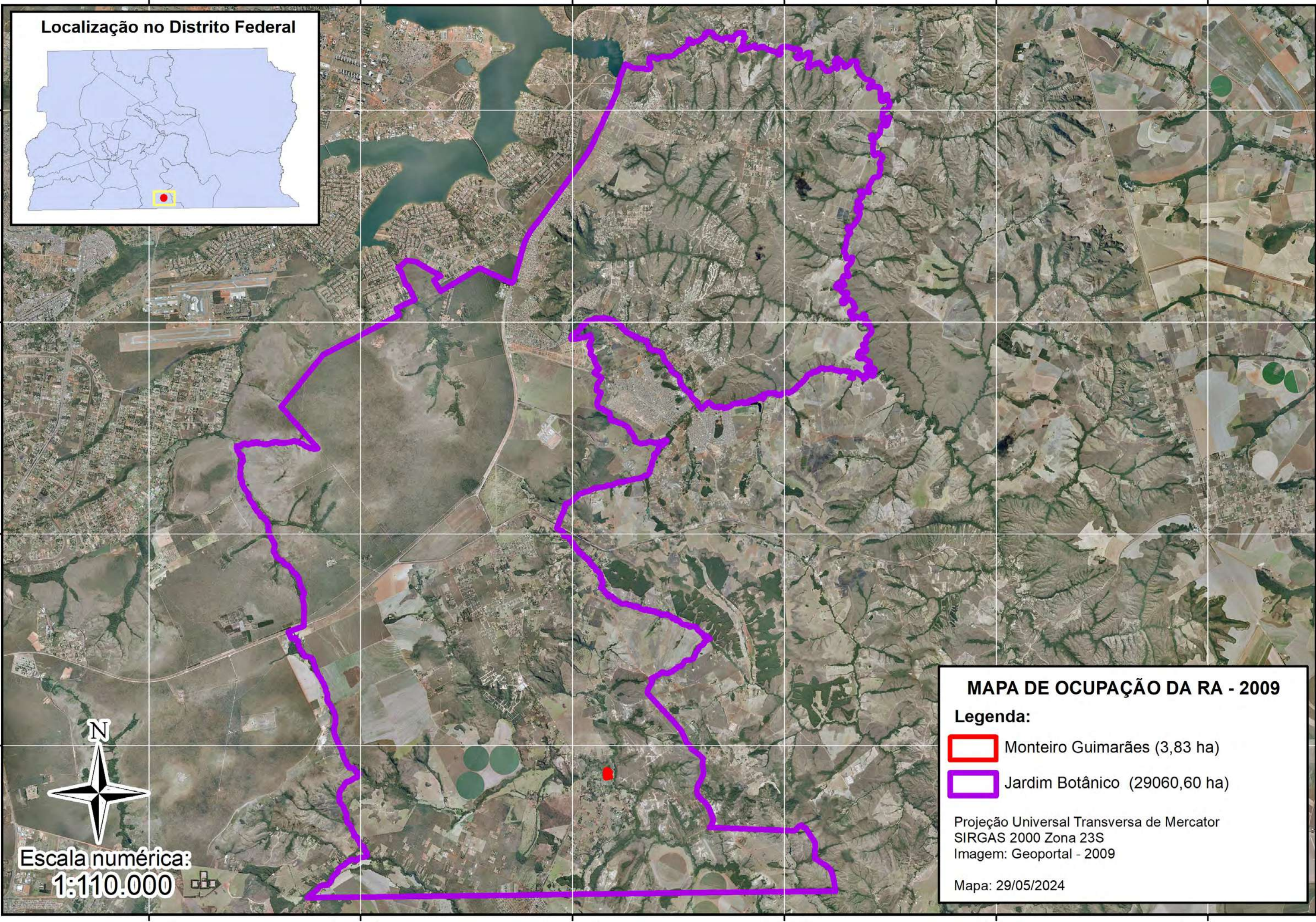
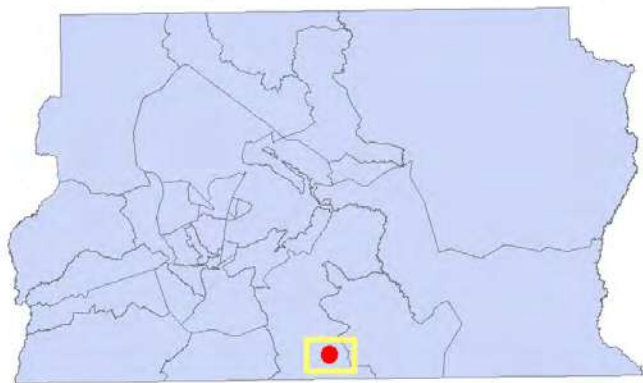
199960

207100

214240

221380

Localização no Distrito Federal



MAPA DE OCUPAÇÃO DA RA - 2009

Legenda:

- Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Jardim Botânico (29060,60 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
 SIRGAS 2000 Zona 23S
 Imagem: Geoportal - 2009

Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
1:110.000

185680

192820

199960

207100

214240

221380

8249900

8242760

8235620

8228480

8249900

8242760

8235620

8228480

185680

192820

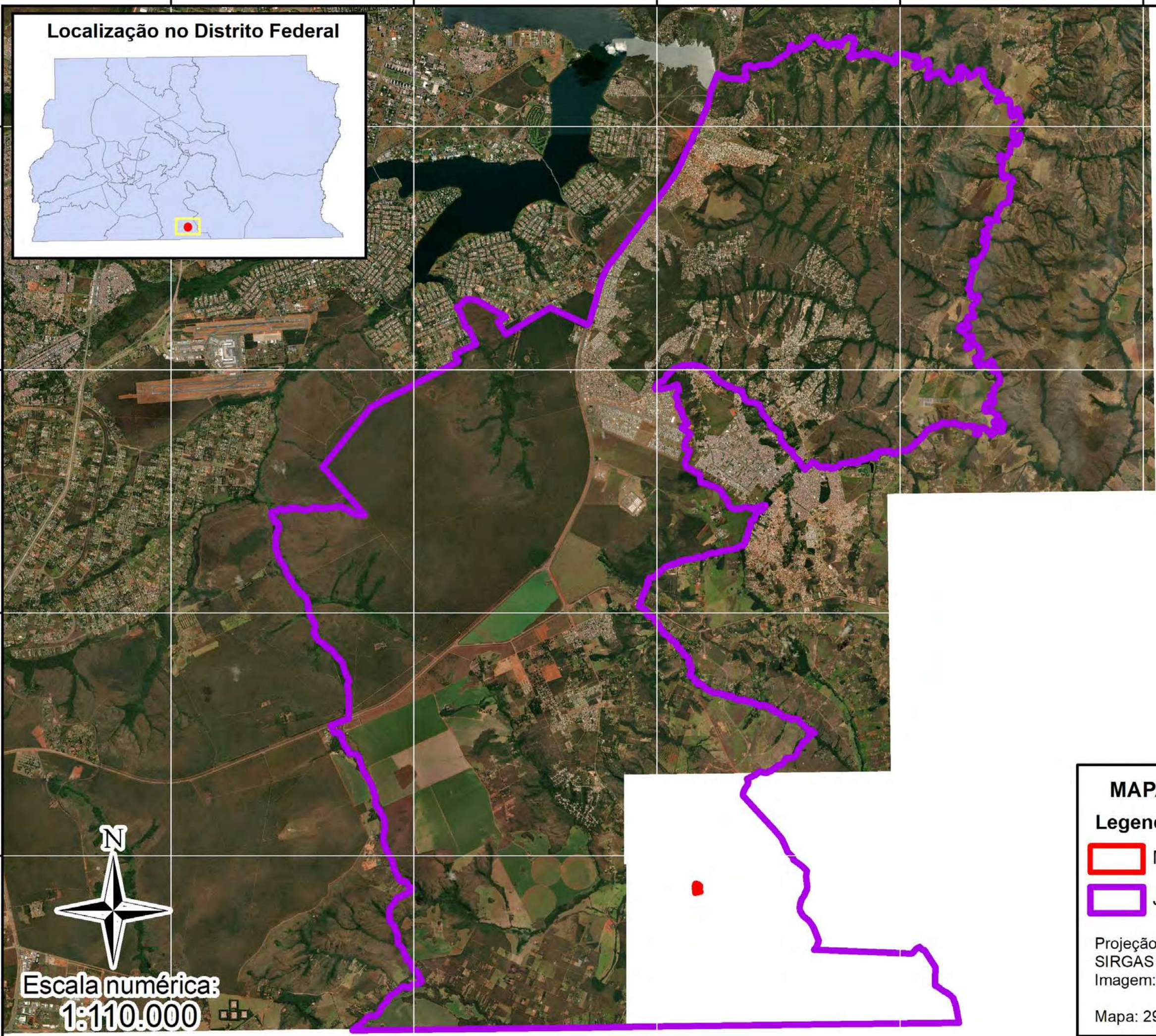
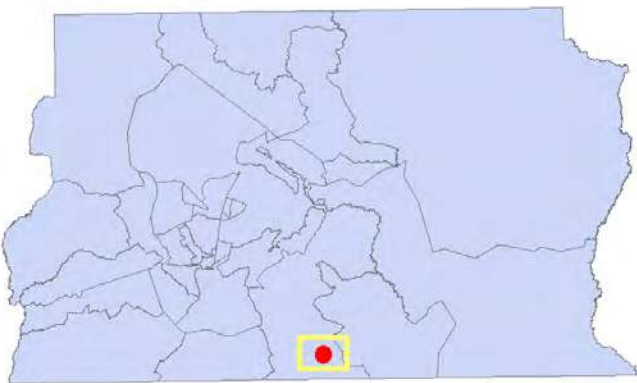
199960

207100

214240

221380

Localização no Distrito Federal



MAPA DE OCUPAÇÃO DA RA - 2021

Legenda:

- Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Jardim Botânico (29060,60 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
 SIRGAS 2000 Zona 23S
 Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
1:110.000

185680

192820

199960

207100

214240

221380

8249900

8242760

8235620

8228480

8249900

8242760

8235620




8228480

Localização no Distrito Federal



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

Legenda:

-  Poligonal Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)
-  Região Administrativa
Jardim Botânico

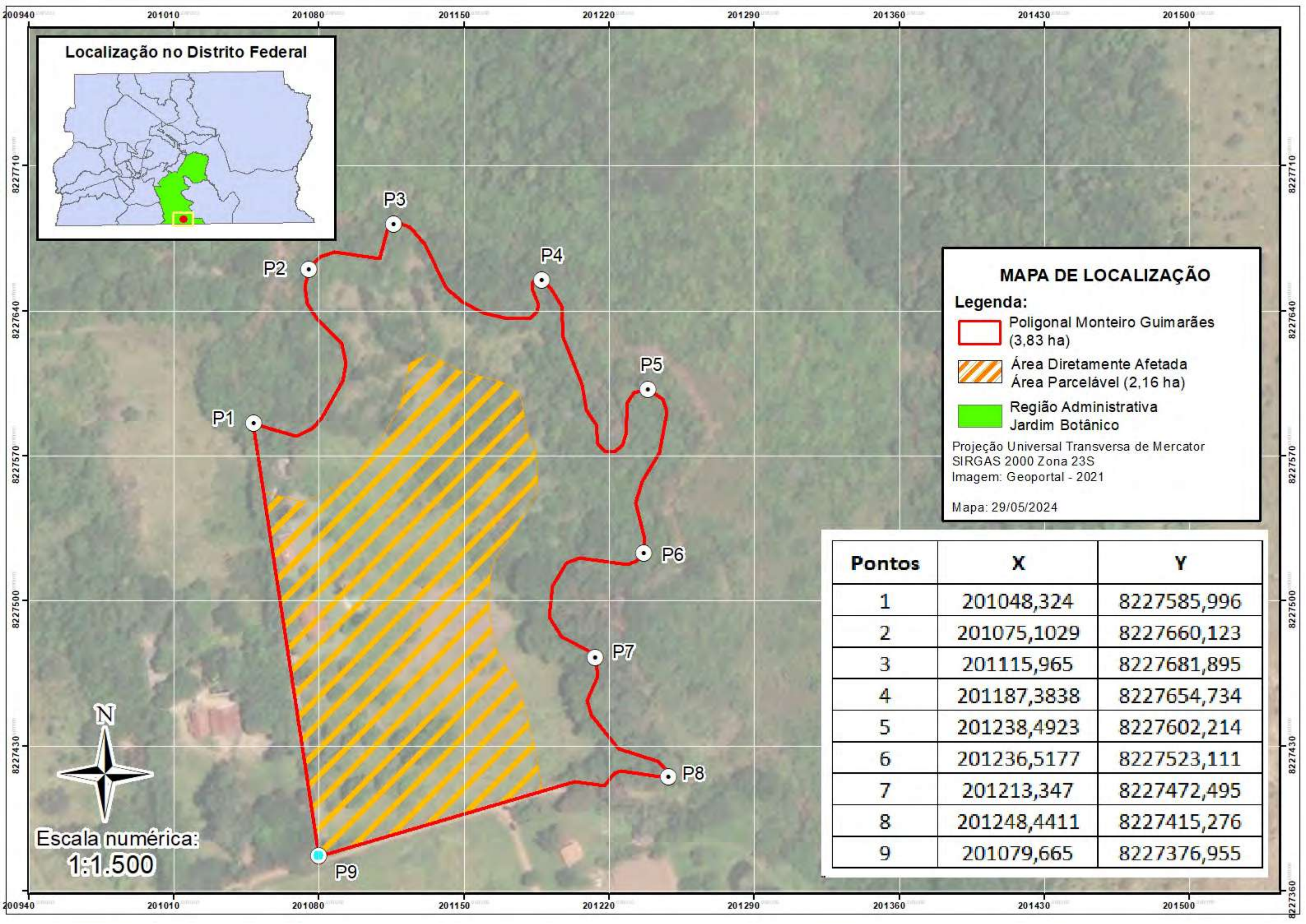
Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 29/05/2024

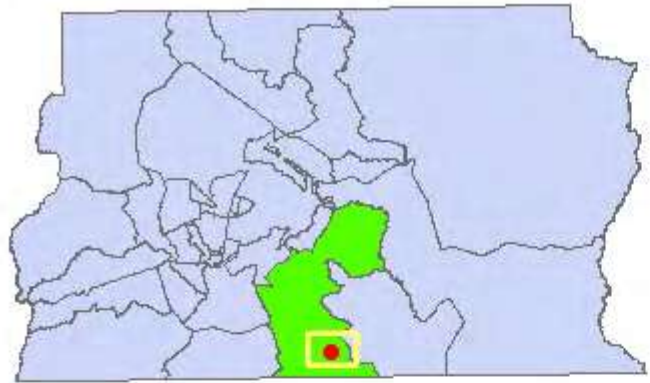
Pontos	X	Y
1	201048,324	8227585,996
2	201075,1029	8227660,123
3	201115,965	8227681,895
4	201187,3838	8227654,734
5	201238,4923	8227602,214
6	201236,5177	8227523,111
7	201213,347	8227472,495
8	201248,4411	8227415,276
9	201079,665	8227376,955



Escala numérica:
1:1.500



Localização no Distrito Federal



Escala numérica:
1:1.200

MAPA DE URBANISMO

Legenda:

- Poligonal Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Região Administrativa Jardim Botânico
- Urbanismo proposto

Urbanismo:

- APP
- CICLOVIA/ PASSEIO
- CSIIR 1 NO
- ELUP
- ÁREAS VERDES

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 29/05/2024

200940 201010 201080 201150 201220 201290 201360

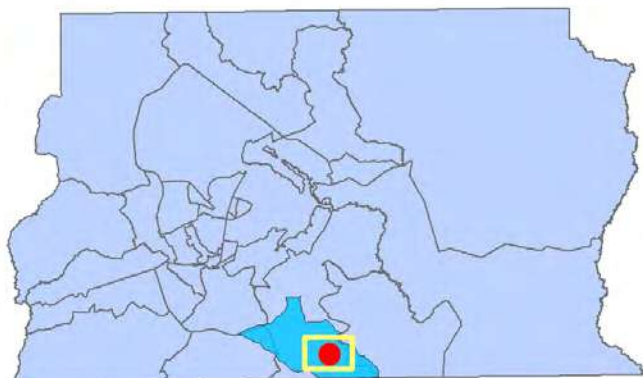
8227640
8227570
8227500
8227430

8227640
8227570
8227500
8227430

201000






201200

Localização no Distrito Federal



MAPA DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (SISDIA)

Legenda:

-  Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)
-  APP Curso de Agua (30 m)
-  APP de Nascente (50 m)
-  Rios e córregos

Projeção Universal Transversa de Mercator
 SIRGAS 2000 Zona 23S
 Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 17/06/2024



Escala numérica:
1:1.150

201000

201200

8227600

8227600

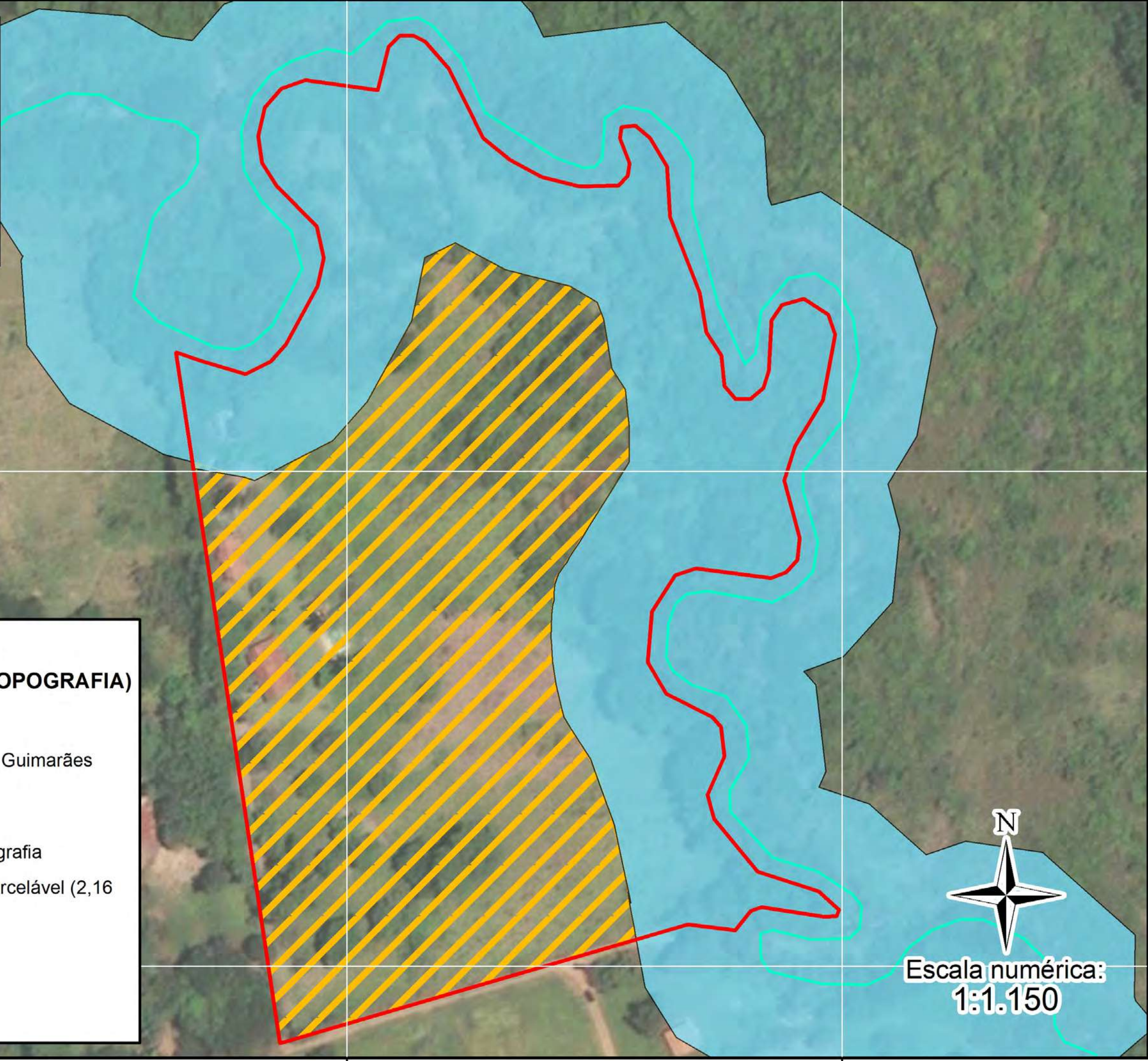
8227400

8227400

200950 000000

201100 000000

201250 000000



MAPA DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (TOPOGRAFIA)

Legenda:

-  Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Rios e córregos
-  APP Curso de Água (30 m) - Topografia
-  Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
 SIRGAS 2000 Zona 23S
 Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 17/06/2024



**Escala numérica:
1:1.150**

200950 000000

201100 000000

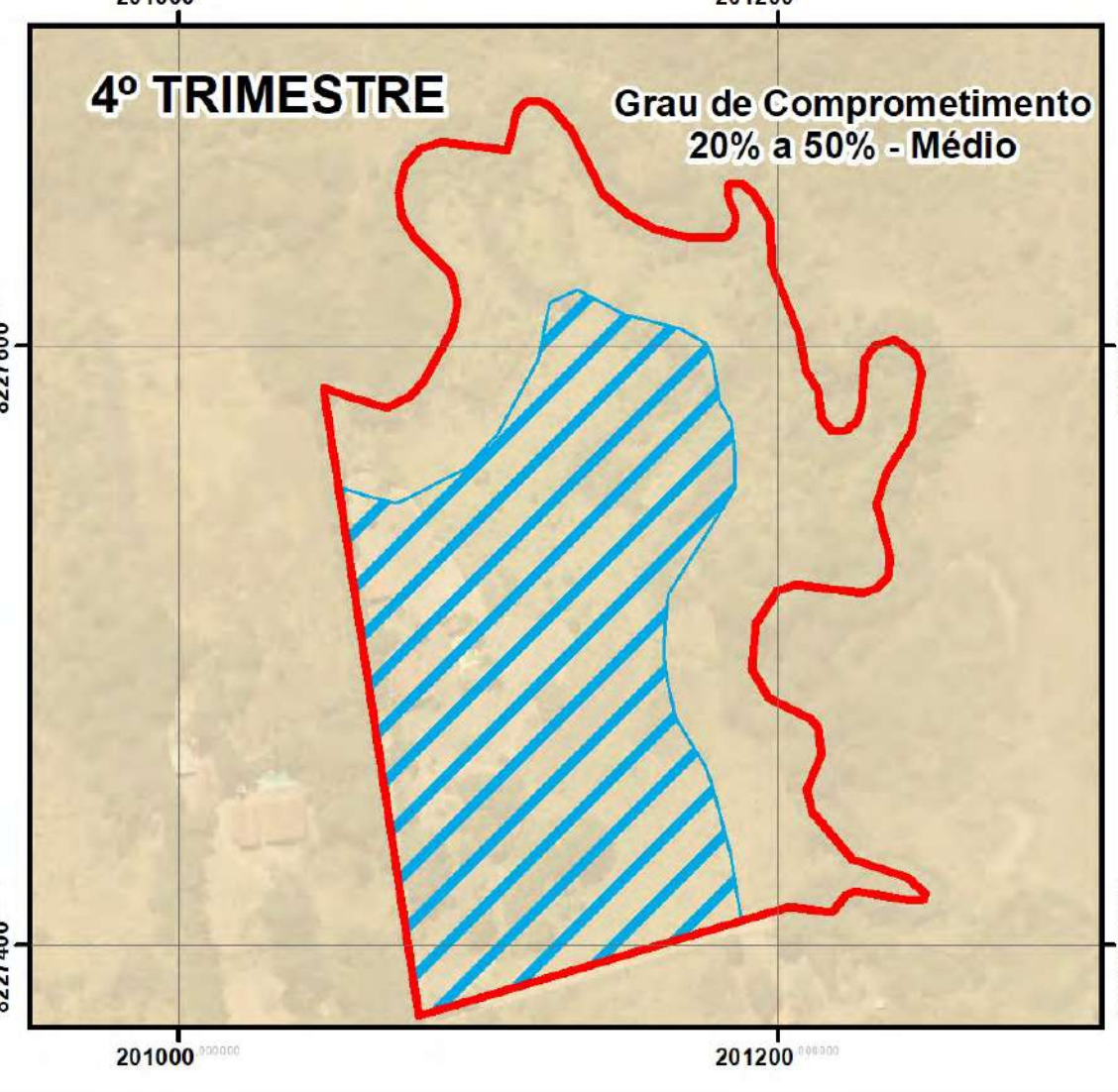
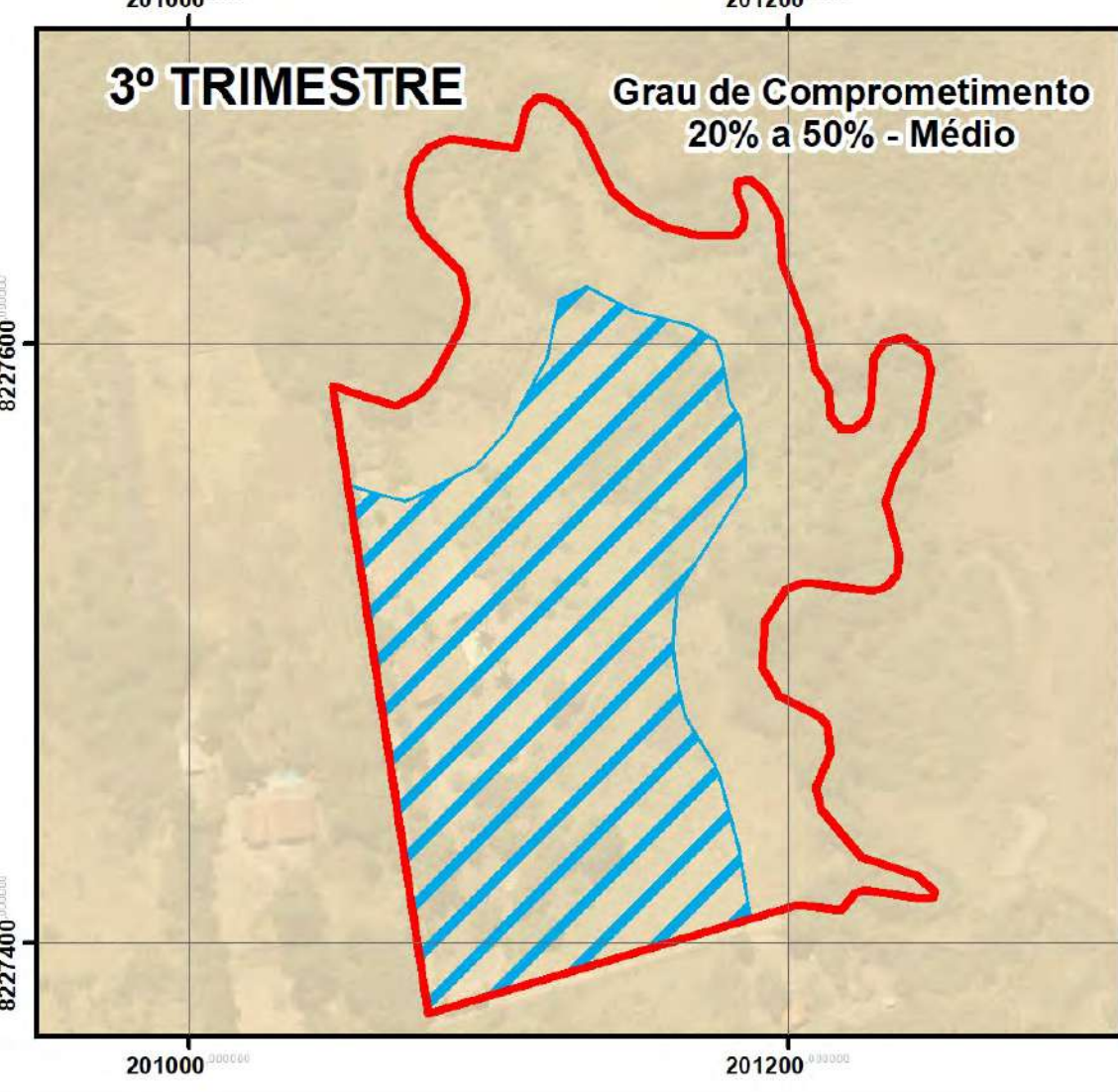
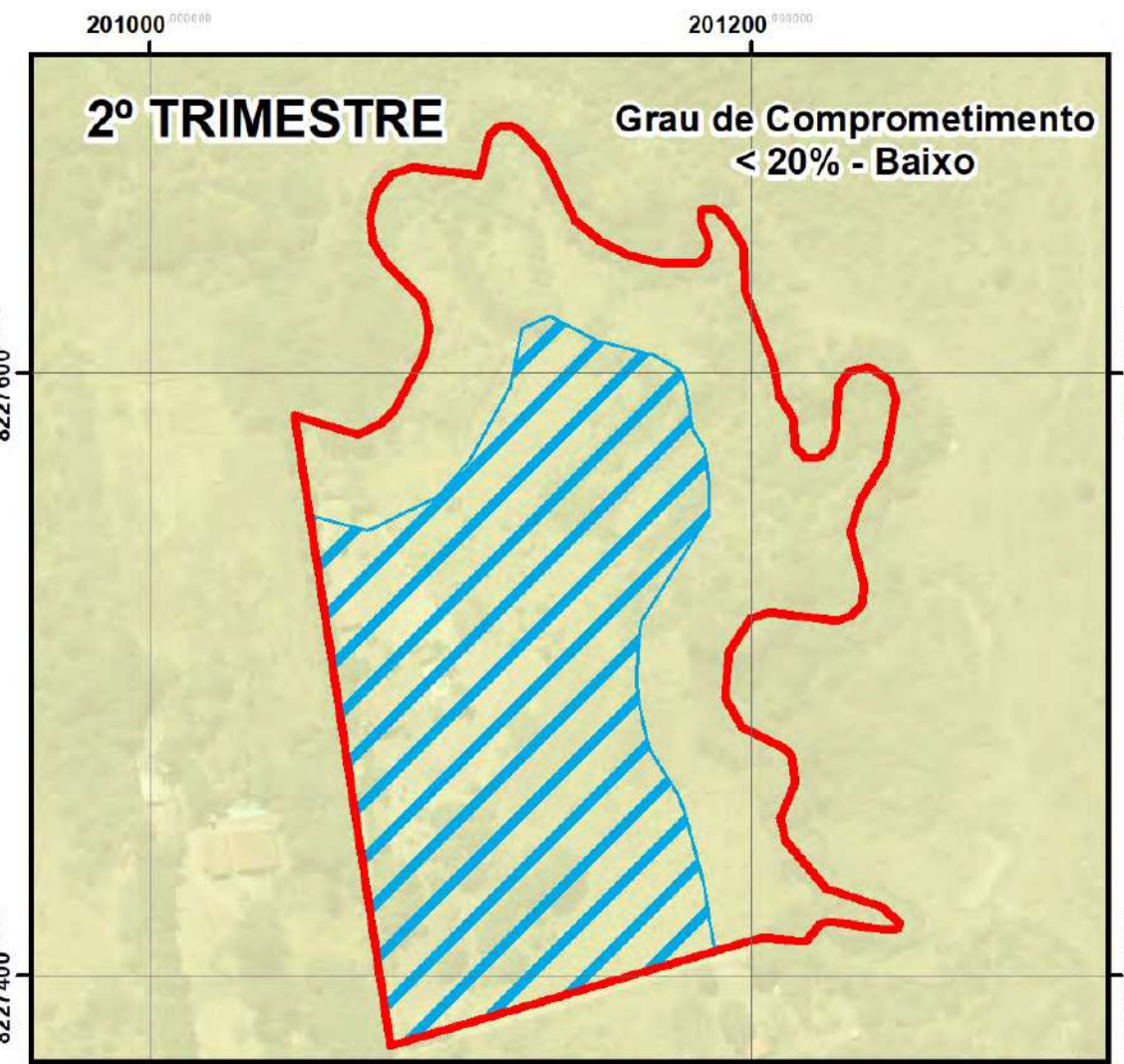
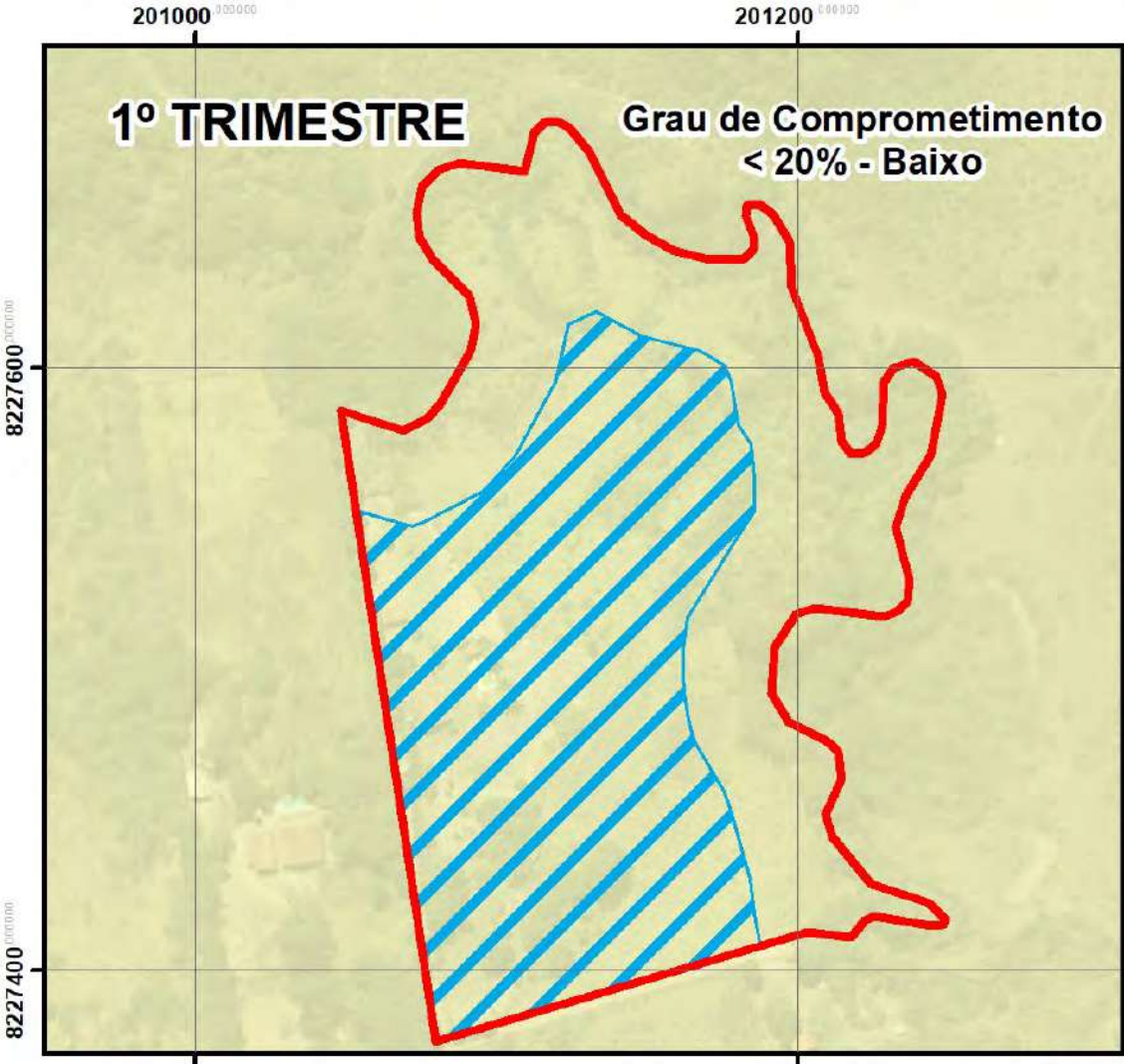
201250 000000

8227550 000000

8227550 000000


8227400 000000

8227400 000000







MAPA DE GRAU DE COMPROMETIMENTO DA VAZÃO OUTORGÁVEL PARA RETIRADA DE ÁGUA NOS RIOS 1º - 4º TRIMESTRE (2009-2017)

Legenda:

-  Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)

Grau de Comprometimento

-  < 20% - Baixo
-  20% a 50% - Médio
-  50% a 70% - Alto
-  > 70% - Muito alto

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 09/02/2024



Escala numérica:
1:2.500

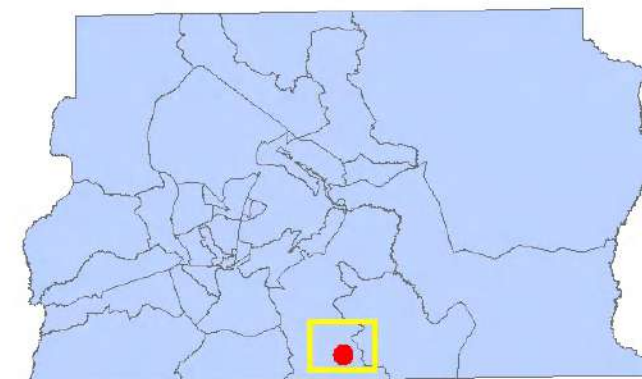
200750

201000

201250


201500

Localização no Distrito Federal




MAPA DE GRAU DE COMPROMETIMENTO DA VAZÃO OUTORGÁVEL PARA DILUIÇÃO DE CARGA ORGÂNICA NOS RIOS EM RELAÇÃO A META FINAL DO ENQUADRAMENTO - 2030 (2009-2017)

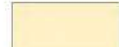
Legenda:


 Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)

 Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)


Grau de Comprometimento


 < 20% - Baixo

 20% a 50% - Médio

 50% a 70% - Alto

 > 70% - Muito alto

 Sem referência para vazão de diluição (classe 4)

 Sem informação

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 09/02/2024



Escala numérica:
1:2.500

200750

201000

201250

201500

8227750

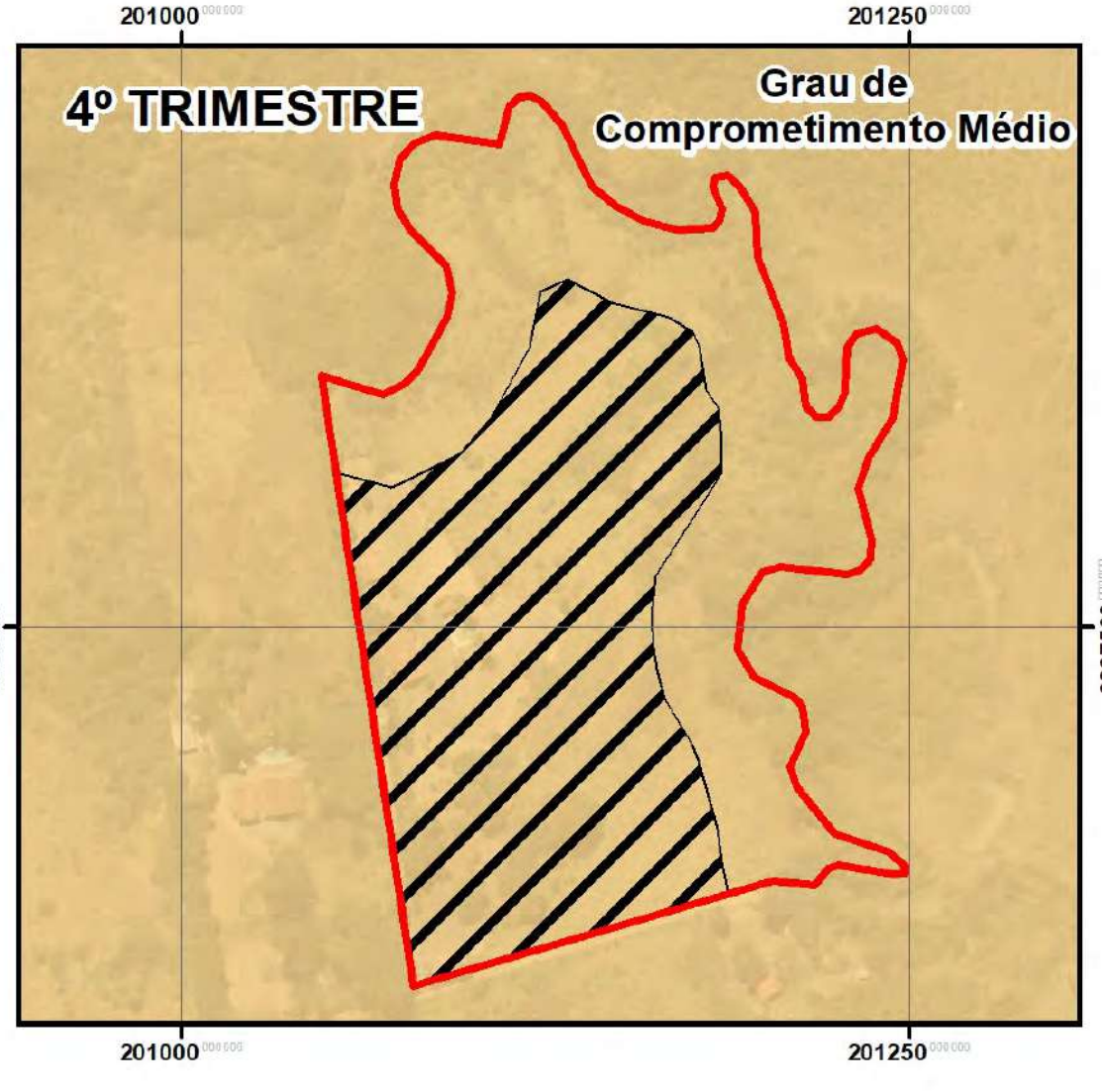
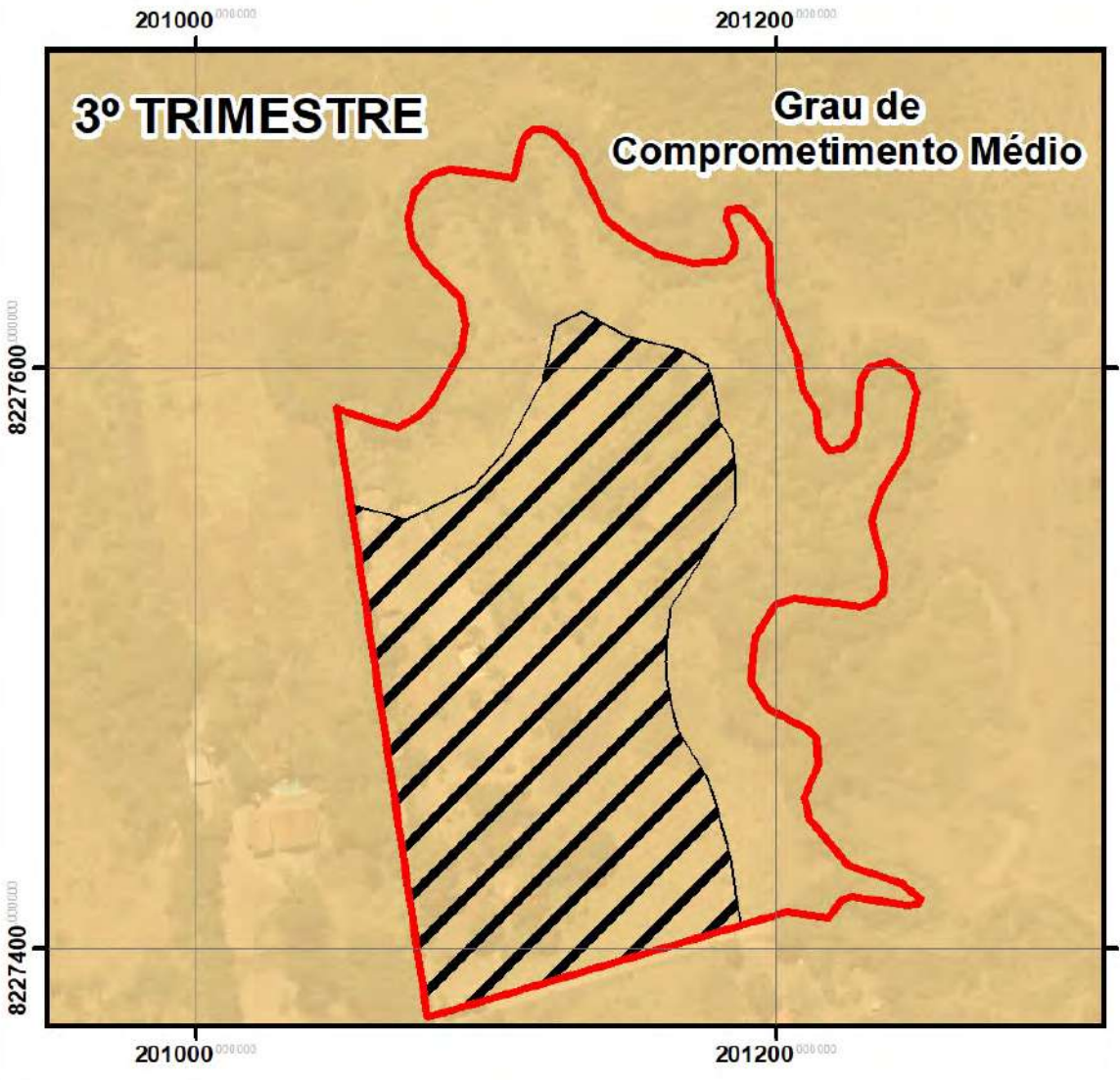
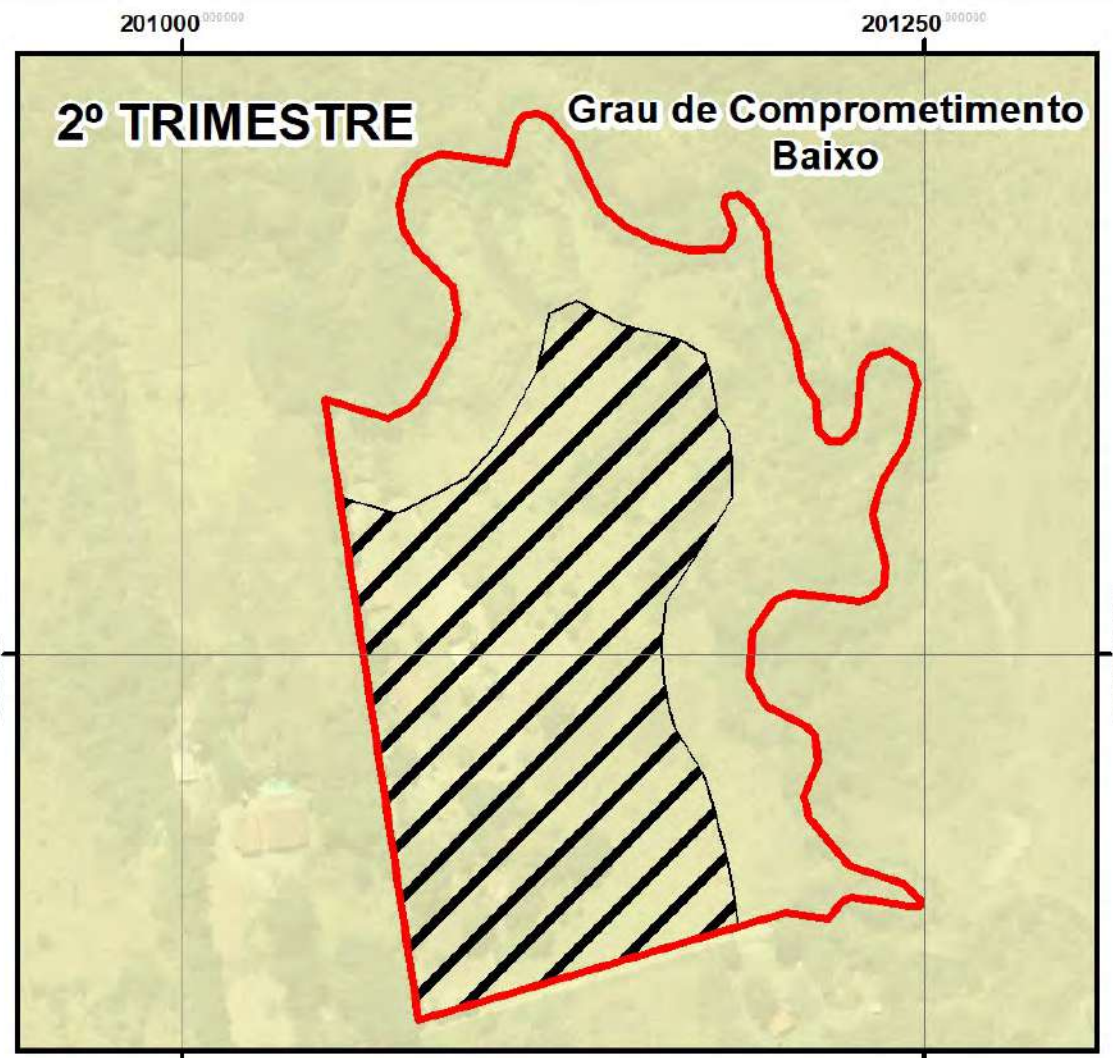
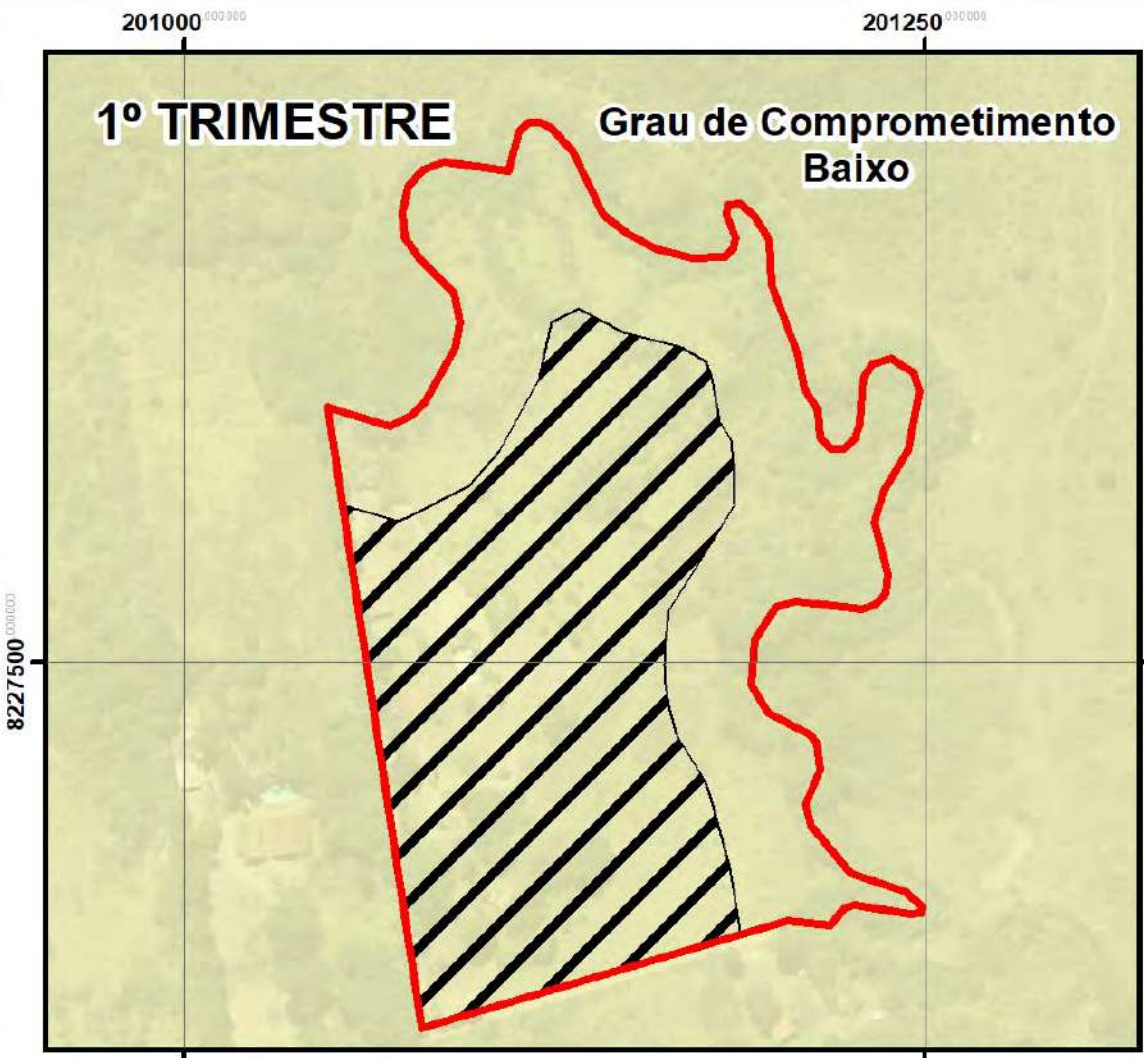
8227500

8227250

8227750

8227500



8227250








Escala numérica:
1:2,550

MAPA DE GRAU DE COMPROMETIMENTO DA VAZÃO MÍNIMA REMANESCENTE, MEDIDA NOS PONTOS DE CONTROLE 1º - 4º TRIMESTRE (2009-2016)

Legenda:

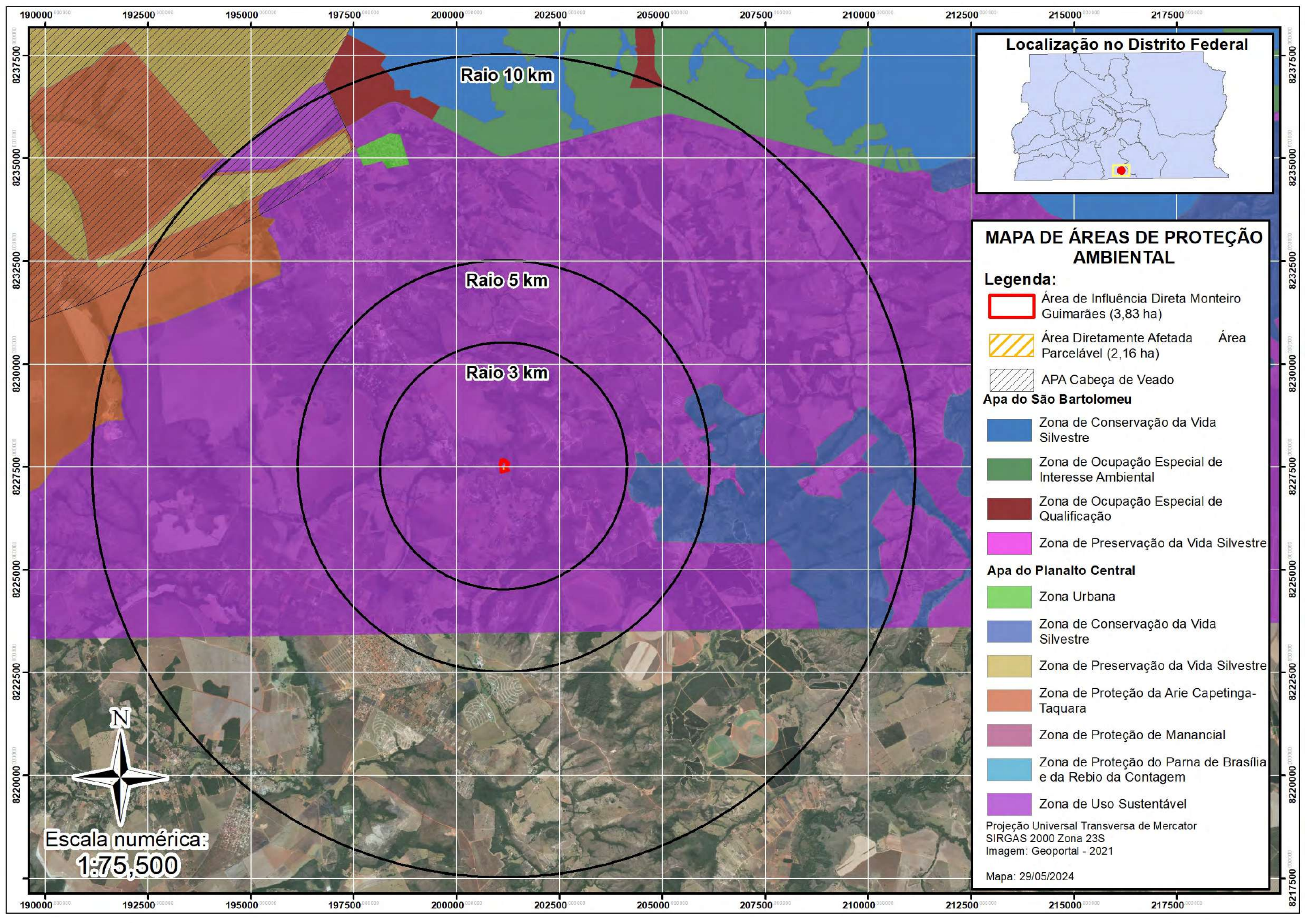
-  Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)

Grau de Comprometimento

-  Baixo ($Q_{obs}^{**} > 70\% Q_{ref}^{*}$)
-  Médio ($45\% Q_{ref} < Q_{obs} < 70\% Q_{ref}$)
-  Alto ($20\%_{ref} < Q_{obs} < 45\% Q_{ref}$)
-  Comprometido ($Q_{obs} < 20\% Q_{ref}$)
-  Sem informação

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Levantamento Aéreo - 2022

Mapa: 20/06/2024



MAPA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Legenda:**
- Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
 - Área Diretamente Afetada Parcelável (2,16 ha)
 - Área Parcelável (2,16 ha)
 - APA Cabeça de Veado
- Apa do São Bartolomeu**
- Zona de Conservação da Vida Silvestre
 - Zona de Ocupação Especial de Interesse Ambiental
 - Zona de Ocupação Especial de Qualificação
 - Zona de Preservação da Vida Silvestre
- Apa do Planalto Central**
- Zona Urbana
 - Zona de Conservação da Vida Silvestre
 - Zona de Preservação da Vida Silvestre
 - Zona de Proteção da Arie Capetinga-Taquara
 - Zona de Proteção de Manancial
 - Zona de Proteção do Parna de Brasília e da Rebio da Contagem
 - Zona de Uso Sustentável

Projeção Universal Transversa de Mercator
 SIRGAS 2000 Zona 23S
 Imagem: Geoportal - 2021
 Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
1:75,500

Raio 10 km

Raio 5 km

Raio 3 km



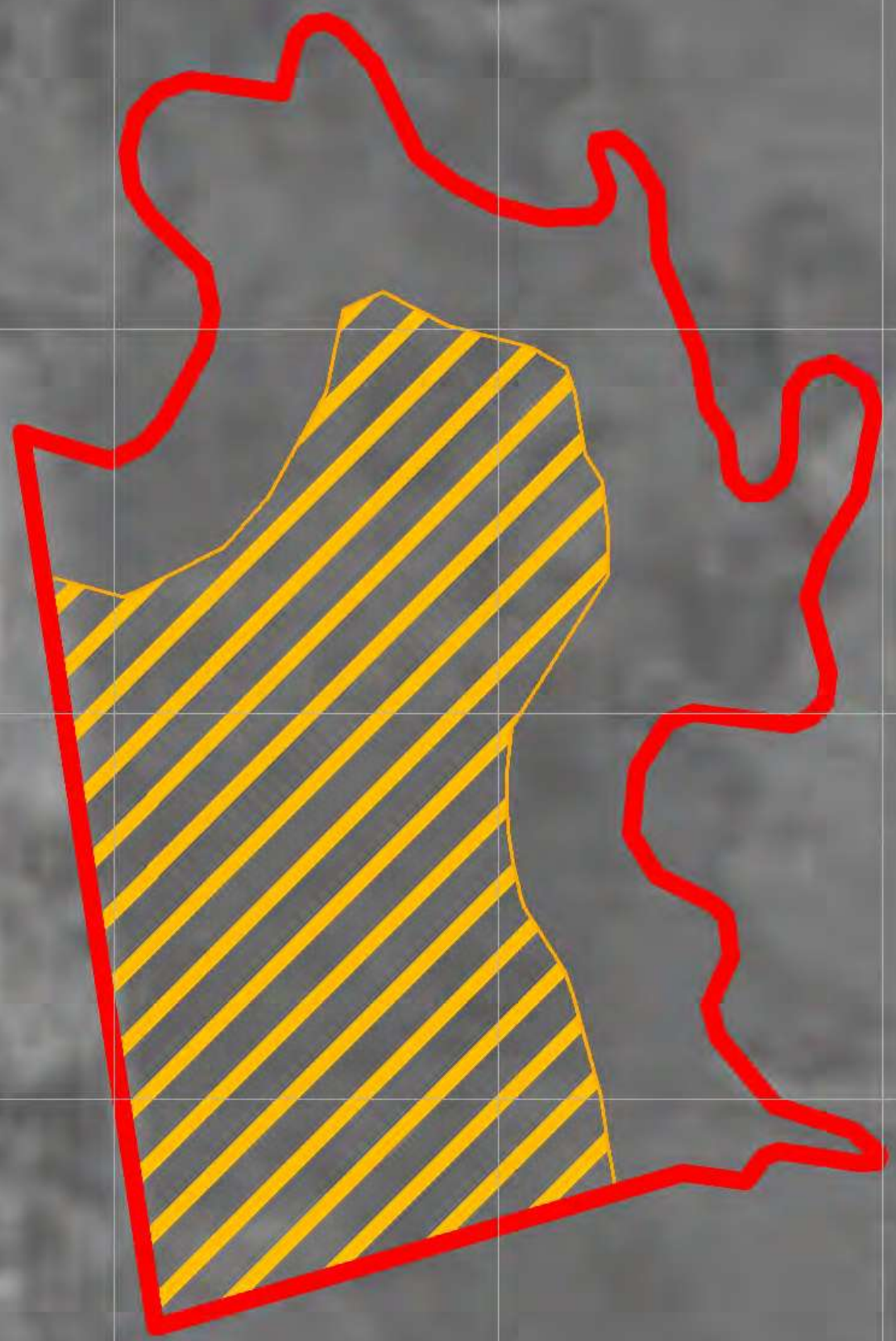
MAPA DE OCUPAÇÃO - 1986

Legenda:

-  Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 1986

Mapa: 09/02/2024



Escala numérica:
1:2.000

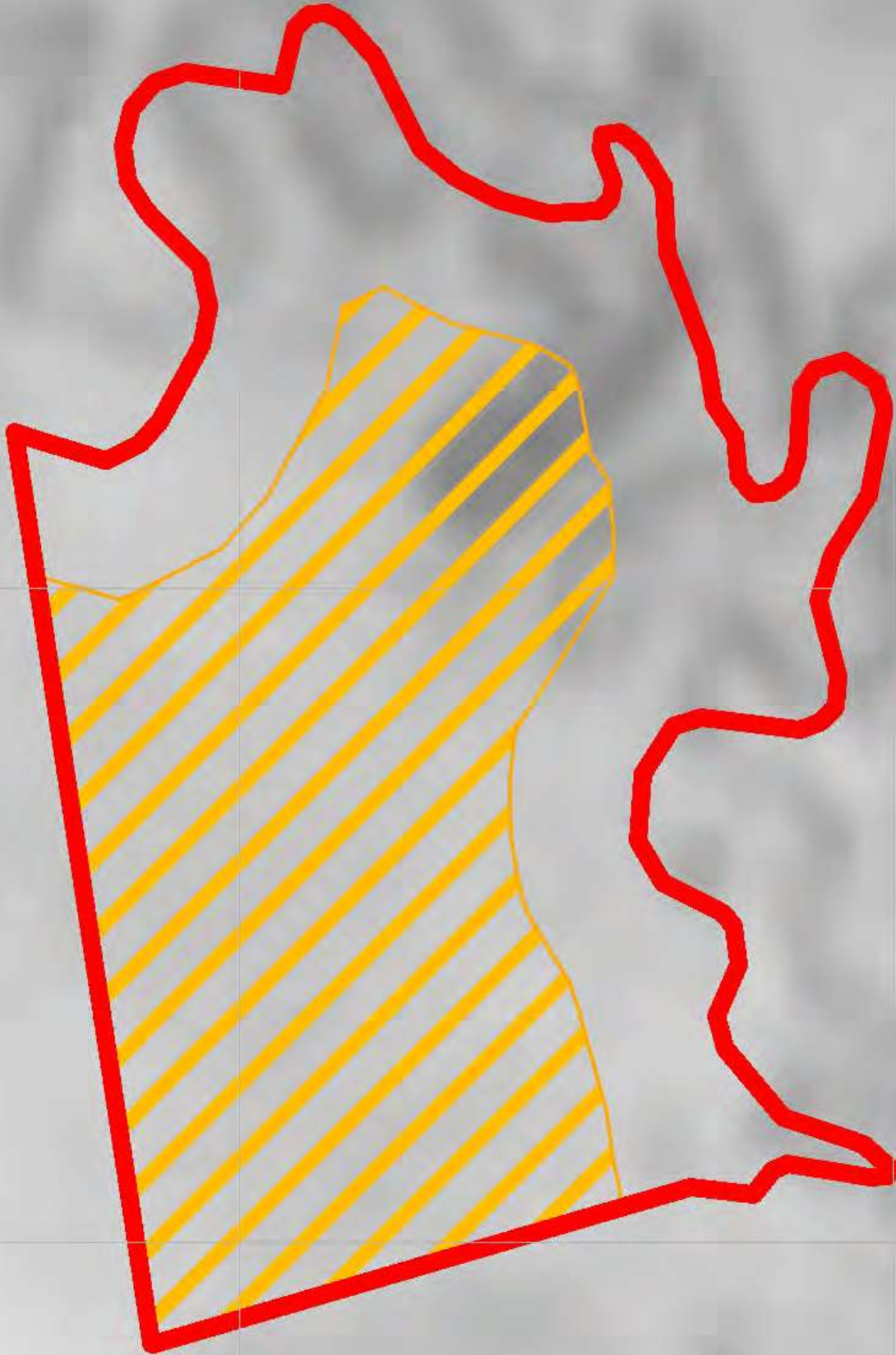


MAPA DE OCUPAÇÃO - 1964

Legenda:

- Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 1964
Mapa: 09/02/2024




Escala numérica:
1:2.000



MAPA DE OCUPAÇÃO - 2009

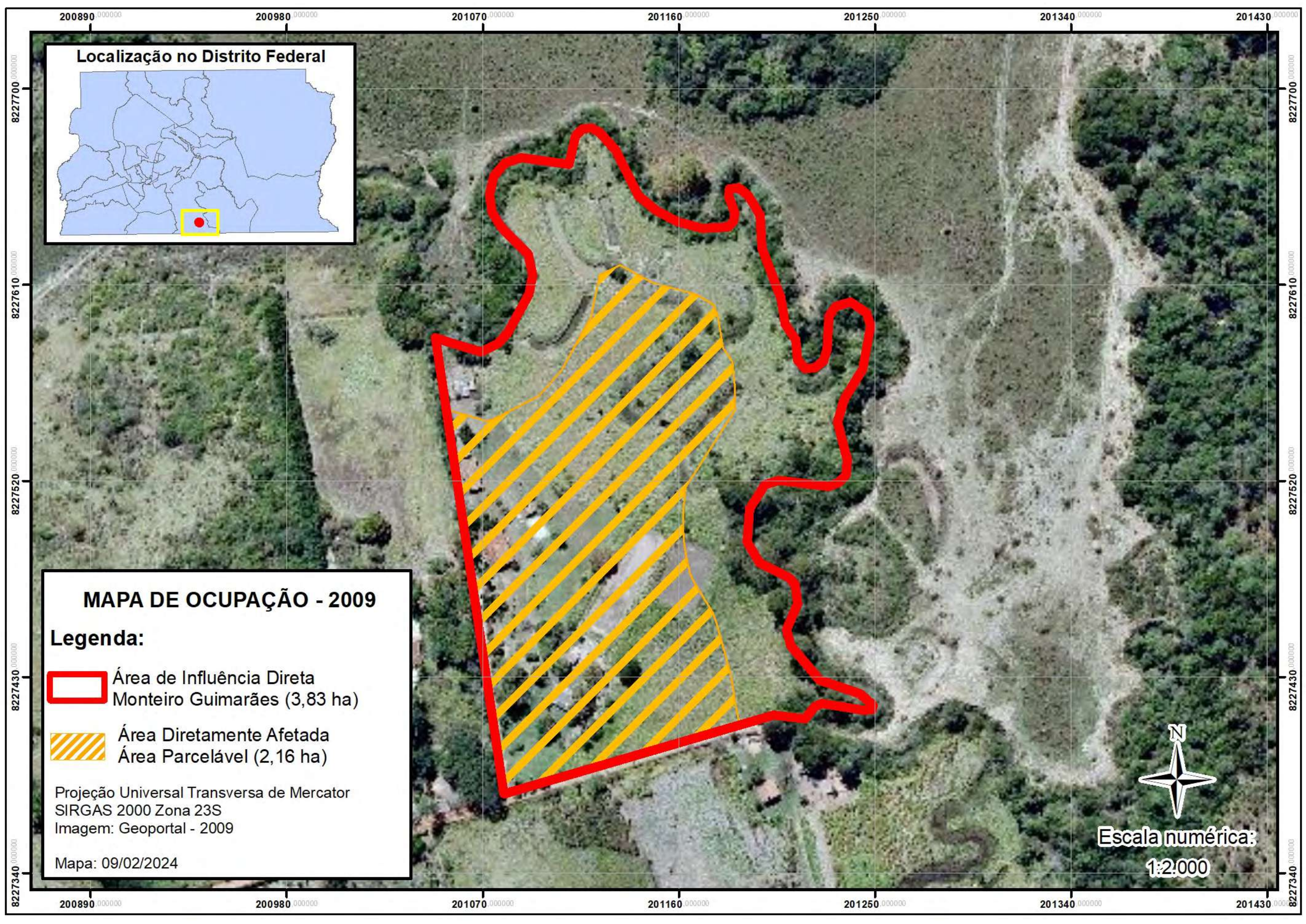
Legenda:

-  Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2009
Mapa: 09/02/2024



Esca numérica:
1:2.000



200950,000000 201100,000000 201250,000000 201400,000000

8227700,000000
8227610,000000
8227520,000000
8227430,000000
8227340,000000

8227700,000000
8227610,000000
8227520,000000
8227430,000000
8227340,000000



MAPA DE OCUPAÇÃO - 2021

Legenda:

-  Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada
Área Parcelável (2,16 ha)

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 09/02/2024



Escala numérica:
1:2.000

200950,000000 201100,000000 201250,000000 201400,000000

200960

201040

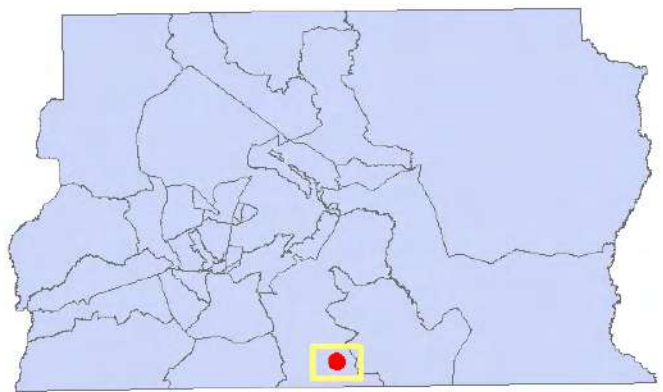
201120

201200

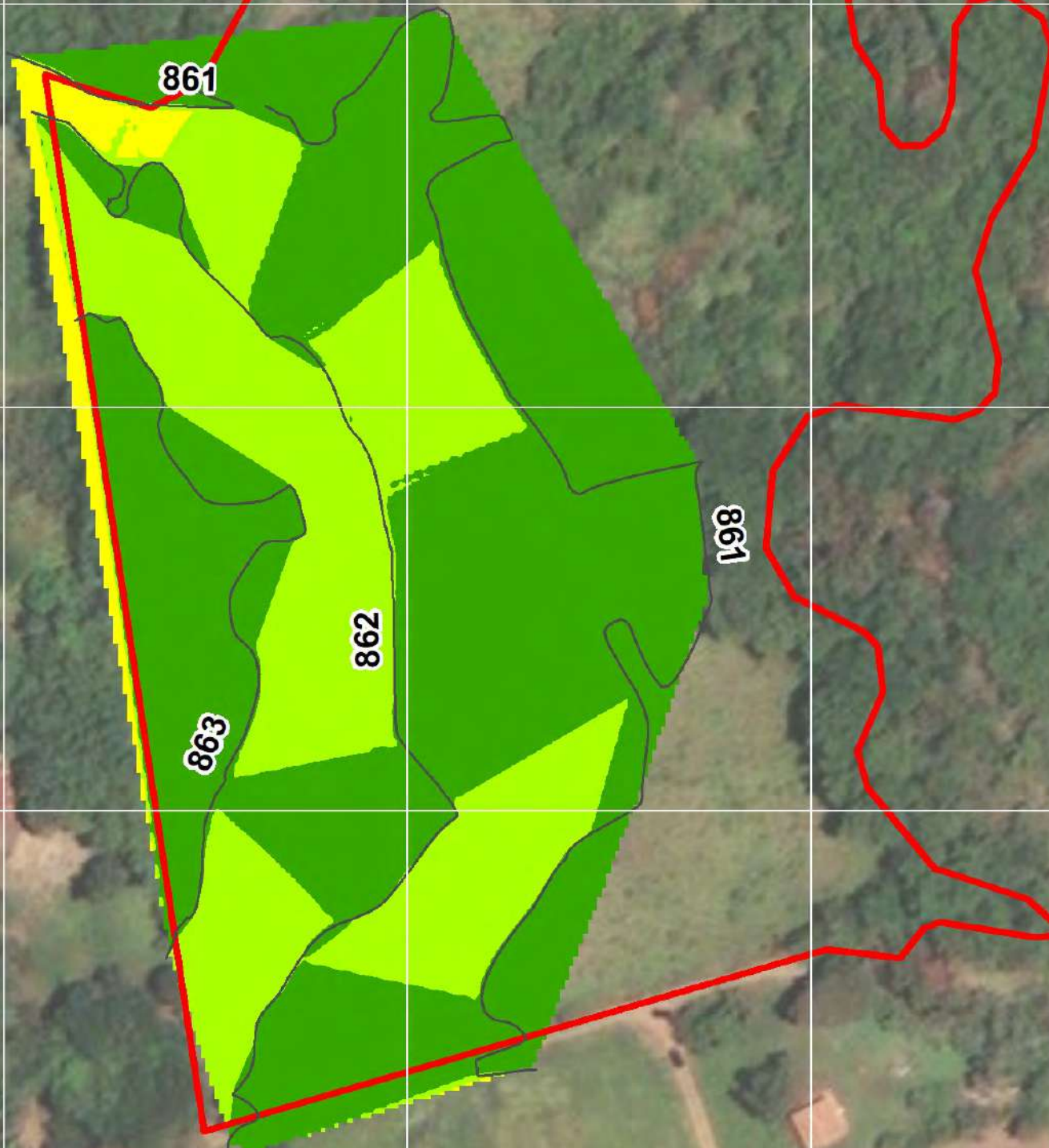
201280

201360

Localização no Distrito Federal




Escala numérica:
1:1.200






MAPA DE DECLIVIDADE

Legenda:

 Área de Influência Direta
Monteiro Guimarães (3,83 ha)

Declividade (%):

-  Plano (0 - 3%)
-  Suave Ondulado (3 - 8%)
-  Ondulado (8 - 20%)

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 29/05/2024

200960

201040

201120

201200

201280

201360

8227360

8227440

8227520

8227600

8227680

8227360

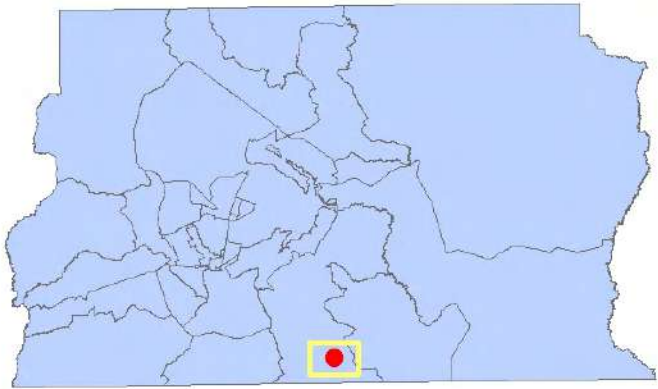
8227440

8227520

8227600



8227680

Localização no Distrito Federal



MAPA DE RISCO DE PERDA DE SOLO POR EROSÃO

Legenda:

-  Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)

Risco de Perda de Solo por Erosão

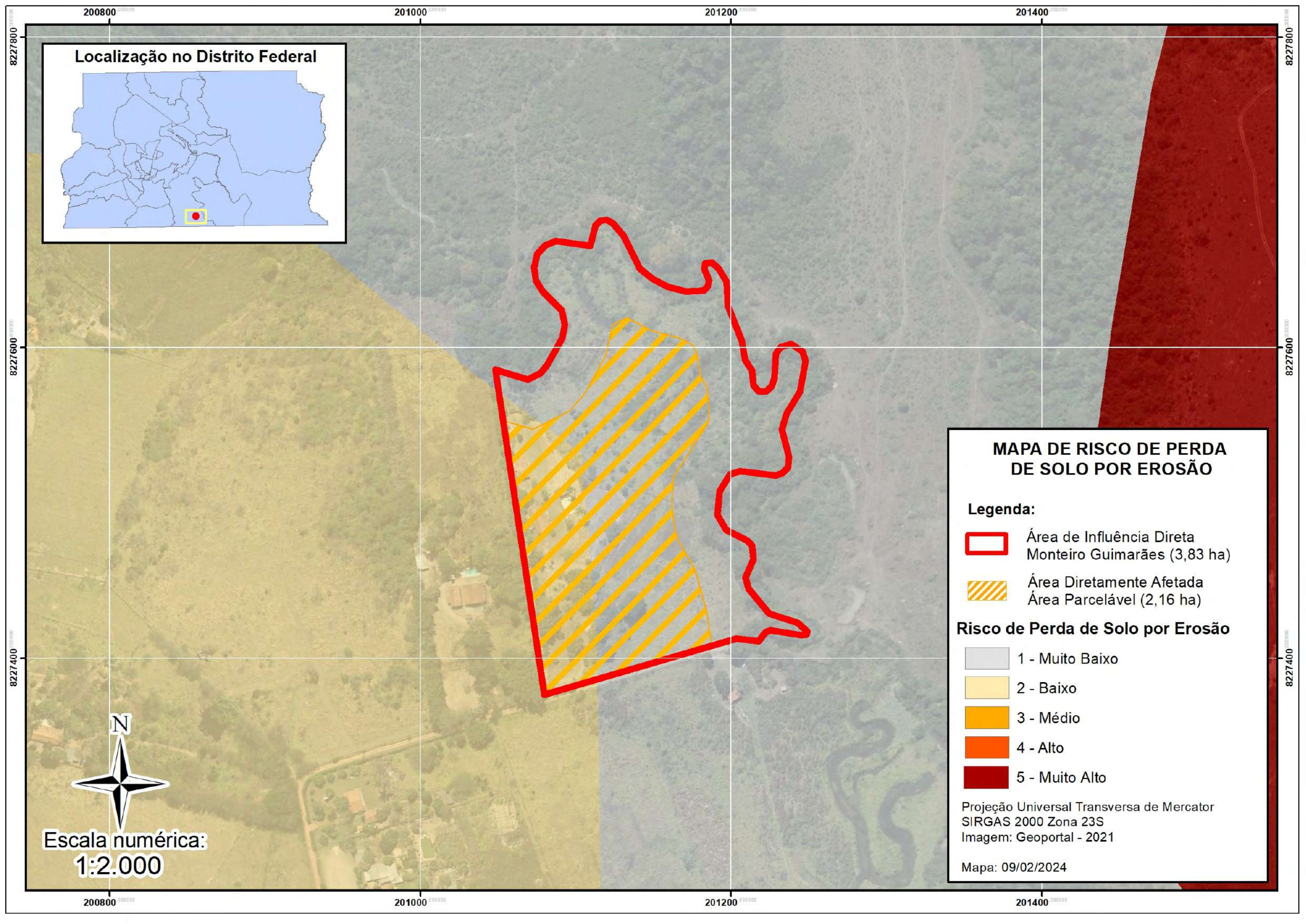
-  1 - Muito Baixo
-  2 - Baixo
-  3 - Médio
-  4 - Alto
-  5 - Muito Alto

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 09/02/2024



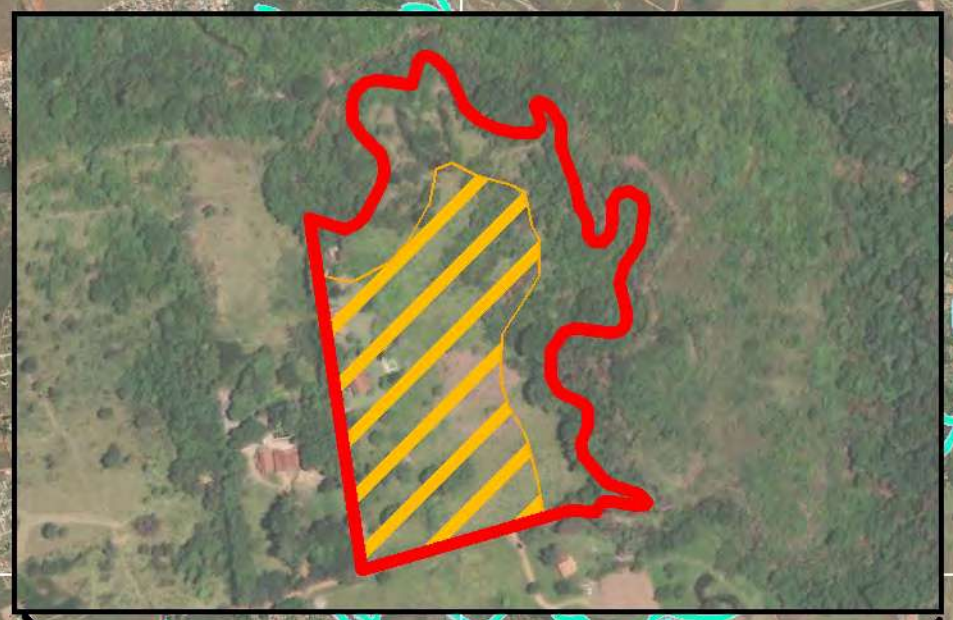
Escala numérica:
1:2.000



188000 192000 196000 200000







Esca
numérica:
1:45,000



MAPA DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Legenda:

-  Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
-  Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)
-  All - Meio Físico e Biótico (7539,18 ha) Sub-Bacia do Córrego Ribeirão Santana
-  Rios e Córregos

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2021

Mapa: 17/06/2024

188000 192000 196000 200000

8232000

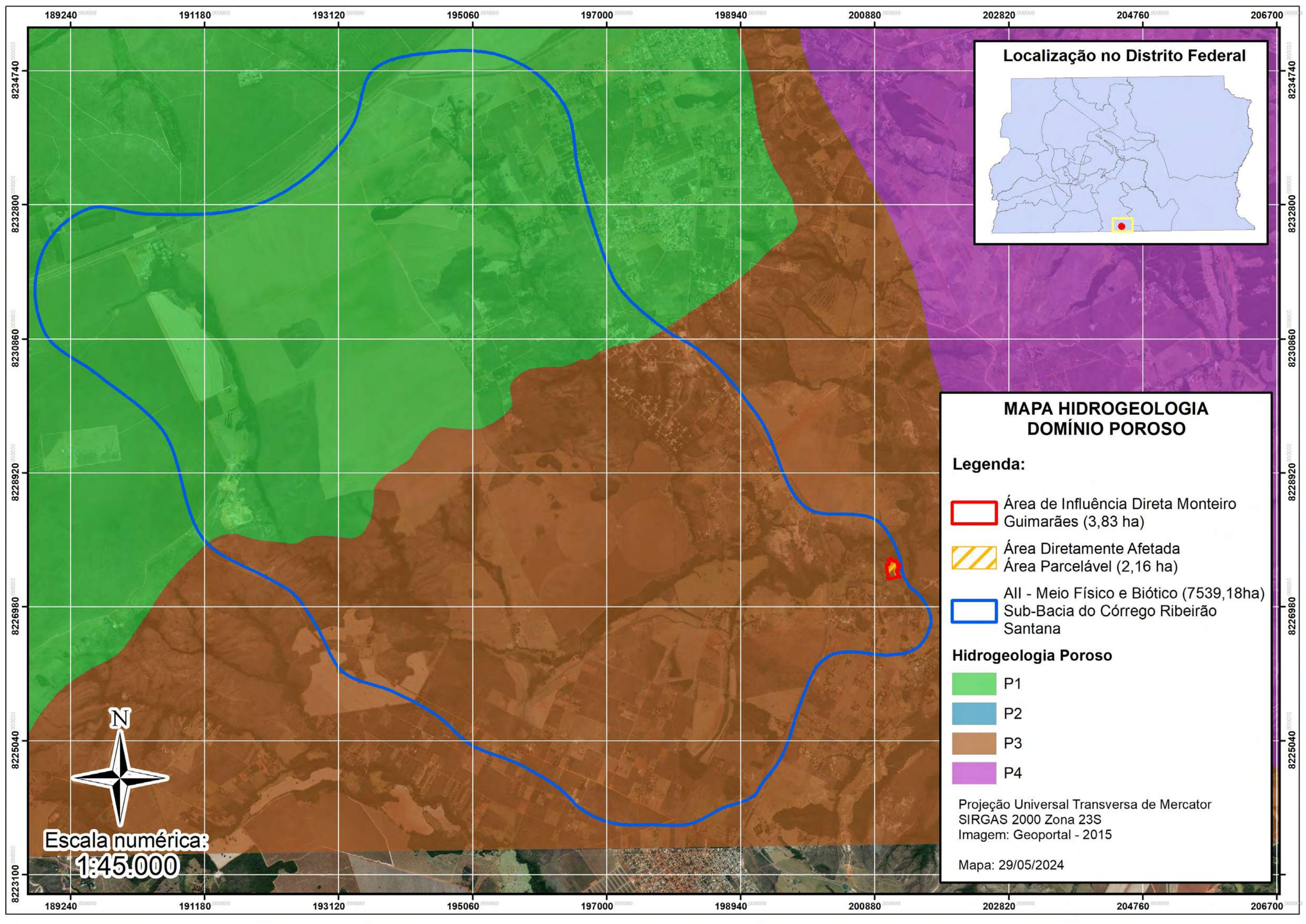
8228000

8224000

8232000

8228000

8224000



MAPA HIDROGEOLOGIA DOMÍNIO POROSO

Legenda:

- Área de Influência Direta Monteiro Guimarães (3,83 ha)
- Área Diretamente Afetada Área Parcelável (2,16 ha)
- All - Meio Físico e Biótico (7539,18ha)
- Sub-Bacia do Córrego Ribeirão Santana

Hidrogeologia Porosa

- P1
- P2
- P3
- P4

Projeção Universal Transversa de Mercator
SIRGAS 2000 Zona 23S
Imagem: Geoportal - 2015

Mapa: 29/05/2024



Escala numérica:
1:45.000

11.8 PLANILHA GRAU DE IMPACTO



Declaração para entrega de arquivos shapefile, geoespaciais e/ou arquivos não compatíveis SEI

Declaro entrega de arquivos vinculados ao Processo SEI nº 00391-00008647/2022-19

Interessado: RESIDENCIAL RESERVA MONTEIRO GUIMARÃES

Responsável pela entrega: ENG THALES THIAGO

Contato do responsável pela entrega: telefone e e-mail 61 984928095 - thalesthiegoengenharia@gmail.com

Informações dos arquivos:

- Justificativa da entrega: Solicitação da DILAM II
- Lista dos arquivos com formato: EXCEL
- Descrição: Planilha Grau de Impacto

Declaro para os devidos fins que:

1. Todos os arquivos entregues estão listados no presente documento e foram devidamente verificados e validados para acesso.

**TT ENGENHARIA
ARQUITETURA E
CONSULTORIA
AMBIENTAL:35425146000163**

Assinado de forma digital por TT ENGENHARIA
ARQUITETURA E CONSULTORIA
AMBIENTAL:35425146000163
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, st=DF, l=Brasília, ou=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CNPJ A1,
ou=16894782000190, ou=Videoconferencia, cn=TT
ENGENHARIA ARQUITETURA E CONSULTORIA
AMBIENTAL:35425146000163
Dados: 2022.07.12 18:04:28 -03'00'

Assinatura

11.9 LAUDOS DE QUALIDADE DE ÁGUA – RIBEIRÃO SANTANA

FICHA DE ANÁLISE

Secretaria Especial de Saúde
MS SIS 00003-07

Solicitado por: **TT ENGENHARIA**
Endereço: DF-140 Ribeirão Santana

Amostra: **Água – Ribeirão Santana (ponto mais alto)**

Data da coleta: 27/06/2024

Condições da embalagem: Boa


Coletado por: TT Engenharia

Data do recebimento: 27/06/2024

Início da análise: 27/06/2024

Término da análise: 08/07/2024

Ordem de serviços (O.S): 1289

RESULTADOS FÍSICO-QUÍMICOS				
PARÂMETROS ANALISADOS	RESULTADOS	UNIDADES	VALORES DE REFERÊNCIAS	
Odor	Inodoro	--	Inodoro	
Sabor	NR	--	Insípido	
Aspecto	TURVO	--	Límpido	
Cor Aparente	81,7	uH	15,0	
pH	6,60	--	6 a 9,5	
Turbidez	213,2	NUT	100,0	
Alcalinidade Total	18,97	mg/L	280,0	
Dureza	16,33	mg/L	500,0	
Ferro	3,72	mg/L	0,30	
Oxigênio	4,47	mg/L	--	
Fósforo	ND	mg/L	0,025	
Condutividade	21,2	µs/cm	3.000,0	
Manganês	<0,1	mg/L	0,1	
DQO	4,89	mg/L	--	
DBO	2,2	mg/L	5 mg/LO ₂	
Nitrogênio	< 1,00	mg/L	2,00	
Cloreto	1,29	mg/L	250,0	
TDS	10,70	mg/L	1.000,0	
Nitrito	0,28	mg/L	1,0	
Nitrato	1,35	mg/L	10,0	
Legenda: ND – Não Detectado NR – Não Realizado -- Sem referência				
RESULTADOS MICROBIOLÓGICOS				
BACTÉRIAS	INCUBAÇÃO		RESULTADOS	PADRÃO MÁXIMO BRASIL
	TEMP.	INCUBAÇÃO		
Mesófilo	37°C	48 horas	398/ml	500/ml
ENTEROBACTÉRIAS				
-NMP Coliformes totais	37°C	48 horas	1.100/ml	≤ 1.000/ml
-NMP Coliformes fecais	45°C	24 horas	150/ml	≤ 1.000/ml
AValiação: Produto em condições higiênico-sanitárias. INSATISFATÓRIO!				
Metodologia empregada: STANDARD METHODS FOR THE EXAMINATION OF WATER AND WASTEWATER 14 TH EDITION, 1975 e SRI GC.				
CONCLUSÃO: Está água se encontra em DESCONFORMIDADE com a Resolução Conama N° 357, de 17 de março de 2005 c/c a Portaria GM/MS n° 888 de 4 de maio de 2021.				
QUINOSAN Laboratório Químico LTDA.				
DATA: 08/07/2024				
RESPONSÁVEL:				
				
ELIAS DIVINO SABA CRQ-XII N°1210007				

OBSERVAÇÕES: 1 – Os resultados referem-se única e exclusivamente à amostra coletada para análise neste laboratório; 2 – Os dados de identificação da amostra foram; fornecidos pelo interessado; 3 – Este documento é confidencial, sendo a sua circulação de inteira responsabilidade do interessado; 4 – A divulgação destes resultados de análise, assim como sua utilização, em quaisquer circunstâncias e para quaisquer fins é de inteira e exclusiva responsabilidade do interessado.

FICHA DE ANÁLISE

Secretaria Especial de Saúde
MS SIS 00003-07

Solicitado por: **TT ENGENHARIA**
Endereço: DF-140 Ribeirão Santana

Amostra: **Água – Ribeirão Santana (ponto mais baixo)**

Data do recebimento: 27/06/2024

Data da coleta: 27/06/2024


Início da análise: 27/06/2024

Condições da embalagem: Boa

Término da análise: 08/07/2024

Coletado por: TT Engenharia

Ordem de serviços (O.S): 1289

RESULTADOS FÍSICO-QUÍMICOS				
PARÂMETROS ANALISADOS	RESULTADOS	UNIDADES	VALORES DE REFERÊNCIAS	
Odor	Inodoro	--	Inodoro	
Sabor	NR	--	Insípido	
Aspecto	TURVO	--	Límpido	
Cor Aparente	38,7	uH	15,0	
pH	6,58	--	6 a 9,5	
Turbidez	70,7	NUT	100,0	
Alcalinidade Total	15,18	mg/L	280,0	
Dureza	16,33	mg/L	500,0	
Ferro	0,79	mg/L	0,30	
Oxigênio	4,06	mg/L	--	
Fósforo	ND	mg/L	0,025	
Condutividade	18,53	µs/cm	3.000,0	
Manganês	<0,1	mg/L	0,1	
DQO	4,26	mg/L	--	
DBO	2,0	mg/L	5 mg/LO ₂	
Nitrogênio	< 1,00	mg/L	2,00	
Cloreto	1,29	mg/L	250,0	
TDS	9,26	mg/L	1.000,0	
Nitrito	<0,01	mg/L	1,0	
Nitrato	0,97	mg/L	10,0	
Legenda: ND – Não Detectado	NR – Não Realizado	-- Sem referência		
RESULTADOS MICROBIOLÓGICOS				
BACTÉRIAS	INCUBAÇÃO		RESULTADOS	PADRÃO MÁXIMO BRASIL
	TEMP.	INCUBAÇÃO		
Mesófilo	37°C	48 horas	427/ml	500/ml
ENTEROBACTÉRIAS				
-NMP Coliformes totais	37°C	48 horas	2.400/ml	≤ 1.000/ml
-NMP Coliformes fecais	45°C	24 horas	150/ml	≤ 1.000/ml
AValiação: Produto em condições higiênico-sanitárias. INSATISFATÓRIO!				
Metodologia empregada: STANDARD METHODS FOR THE EXAMINATION OF WATER AND WASTEWATER 14 TH EDITION, 1975 e SRI GC.				
CONCLUSÃO: Está água se encontra em DESCONFORMIDADE com a Resolução Conama N° 357, de 17 de março de 2005 c/c a Portaria GM/MS n° 888 de 4 de maio de 2021.				
QUINOSAN Laboratório Químico LTDA.				
DATA: 08/07/2024				
RESPONSÁVEL:				
 ELIAS DIVINO SABA CRQ-XII N°1210007				

OBSERVAÇÕES: 1 – Os resultados referem-se única e exclusivamente à amostra coletada para análise neste laboratório; 2 – Os dados de identificação da amostra foram; fornecidos pelo interessado; 3 – Este documento é confidencial, sendo a sua circulação de inteira responsabilidade do interessado; 4 – A divulgação destes resultados de análise, assim como sua utilização, em quaisquer circunstâncias e para quaisquer fins é de inteira e exclusiva responsabilidade do interessado.

11.10 TERMO DE RESPONSABILIZAÇÃO DE GARANTIA AO CONTEÚDO

Termo de responsabilização para garantia de conteúdo

Eu _Thales Thiago Sousa Silva___, CPF: ___040.154.311-03___, na qualidade de responsável do processo nº 00391-00008647/2022-19, que requer Licença Prévia para o empreendimento de Parcelamento de Solo de interesse de ___TT ENGENHARIA ARQUITETURA E CONSULTORIA AMBIENTAL___ CNPJ Nº 35.425.146/0001-63 , utilizo deste, sob a luz da Resolução CONAMA nº237/1997 e Lei Orgânica do Distrito Federal, para garantir, conforme lista abaixo, que os conteúdos apresentados cumprem o Termo de Referência disponibilizado pelo Instituto Brasília Ambiental.

Nº	Item do TR	Nº doc. SEI	Páginas
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO		2
2.1.1.	Razão social e CNPJ da empresa;		2
2.1.2.	E-mail, telefone e endereço do interessado para correspondência e contato;		2
2.1.3.	Nome, telefone, endereço, e-mail e razão social da empresa responsável pela elaboração do Estudo Ambiental;		2
2.1.4.	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de, no mínimo, dois profissionais e uma da empresa responsável pelo contrato, na elaboração do estudo, que deverão estar cadastrados neste Instituto.		2 e item 11.1 - anexo
2.2.	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO		09 a 49
2.2.1.	Nome do empreendimento e atividades previstas;		09 a 49
2.2.2.	Número do processo de licenciamento ambiental junto ao Brasília Ambiental, bem como identificação de outros processos relacionados ao empreendimento;		9
2.2.3.	Localização geográfica, em mapa, conforme Projeto Urbanístico, com as coordenadas dos vértices da poligonal da respectiva área, incluindo as vias de acesso, a bacia, sub bacia e a unidade hidrográfica, na qual se inclui;		11,12, 24 e 51
2.2.4.	Titularidade e uso da área: Informar a situação fundiária do imóvel, escritura e registro em cartório da área requerida, bem como eventuais áreas em litígio;		13
2.2.5.	Área total do terreno, área a ser edificada, área de ocupação e permeabilidade (térreo), usos propostos, incluindo taxa de ocupação e coeficiente de aproveitamento em conformidade com a legislação local vigente;		11 a 21
2.2.6.	Projeção de população fixa e flutuante a ser considerada nos projetos de abastecimento de água e de geração, coleta e tratamento de efluentes domésticos, e de energia;		14 e 15
2.2.7.	Histórico do uso e/ou ocupação da área a ser parcelada, com uso de imagens de satélite e descrição da ocupação ao longo dos anos;		49
2.2.8.	Compatibilidade do projeto com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT/DF), LUOS, Zoneamento Ambiental da região, ZEE, Leis de Criação de Unidades de Conservação que sofrerão influência do empreendimento, unidade hidrográfica, Áreas de Proteção de Mananciais, Corredor Ecológico e outras legislações pertinentes;		18 a 35
2.2.9.	Análise da legislação existente relativa ao assunto, em particular referente ao uso e ocupação do solo, às unidades de conservação e à proteção dos recursos ambientais;		18 a 35
2.2.10.	Quantidades e tipologias dos lotes, áreas: públicas, institucionais, verdes, outras áreas propostas e suas delimitações (m², percentuais em relação à área total do terreno);		18 a 35
2.2.11.	Sistema viário proposto.		18 a 35
3.	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA		

Thales Thiago

3.1.	MEIO FÍSICO	49 a 68
3.1.1.	Definição das Áreas Diretamente Afetadas (ADA), de Influência Direta (AID) e Indireta (AI) diferenciando, sempre que necessário, entre os meios físico, biótico e social. Considerando em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza;	49
3.1.2.	Caracterização geológica, geotécnica e pedológica, especialmente, quanto à susceptibilidade à erosão e a processos de escorregamento/desmoronamento nos taludes das escavações obrigatórias e de recalque dos materiais <i>in situ</i> ;	52 a 61
3.1.3.	Perfil dos Solos;	61
3.1.4.	Caracterização geomorfológica destacando a hidrografia, as principais feições de relevo e declividades;	54
3.1.5.	Caracterização hidrogeológica, focalizando a interferência do projeto com os aquíferos porosos, fraturados e áreas úmidas;	63
3.1.6.	Sondagens e ensaios que identifiquem as taxas de permeabilidade ou condutividade hidráulica em diferentes profundidades do solo, além da determinação da profundidade do nível freático. Sugere-se o método dos anéis concêntricos e <i>open end hole</i> (4 profundidades). Ressalta-se que deverão ser apresentados, no mínimo, 2 (dois) laudos de sondagem (e suas respectivas ARTs) da ADA, de modo que pelo uma das sondagens ocorra em período chuvoso;	61 e item 11.2 anexo 11
3.1.7.	Identificação e caracterização das áreas de preservação permanente e áreas úmidas;	61
3.1.8.	Identificação e caracterização das áreas degradadas existentes;	63
3.1.9.	Caracterização qualitativa do corpo hídrico receptor de águas pluviais e esgotamento sanitário, compreendendo: avaliação dos parâmetros físico-químico e bacteriológico; avaliação de compostos organoclorados, fosforados e nitratos, descrição da metodologia utilizada, mapas com a indicação dos pontos de coleta, pontos de lançamento e suas respectivas coordenadas geográficas. Deverão constar os laudos dos resultados das análises, por laboratório devidamente certificado pelo INMETRO. Caracterizar, ainda, quantitativamente os córregos que drenam as áreas dos empreendimentos e que poderão ser utilizados como corpos receptores dos sistemas de drenagem e esgotamento sanitário. Deverão ser pesquisados, no mínimo, a vazão máxima de projeto, as vazões de referência Q90, Q7,10 e QMLT obtidas a partir de série histórica, sempre que possível, quando da indisponibilidade de dados fluviométricos utilizar método de regionalização de vazões. Sempre que existentes, utilizar os dados produzidos pelo monitoramento da ADASA, em texto e mapa.	não cabe
3.2.	MEIO BIÓTICO	74 a 77
	Definição das Áreas Diretamente Afetada (ADA), de Influência Direta (AID) e Indireta (AI), considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza;	49
3.2.1.	Flora Realizar a caracterização geral da paisagem e da fitofisionomia local, abordando o histórico de ocupação e estado de conservação atual, utilizando-se de mapas e dados primários e secundários, ressaltando as Áreas de Preservação Permanente – APP, quando houver, bem como as áreas passíveis de supressão.	74
	Para fins de Licença de Instalação (LI), Autorização de Supressão Vegetal (ASV) e Compensação Florestal (TCCF), deverá ser apresentado o Inventário Florestal, acompanhado do Plano de Supressão da Vegetação e proposta de Compensação Florestal, conforme Decreto nº 39.469/2018, utilizando-se da metodologia de censo e/ou amostragem, contemplando os resultados quanto à composição e estrutura florística da área, análise fitossociológica, relação das espécies de interesse conservacionista e/ou ameaçadas de extinção, estimativa dos principais parâmetros dendrométricos e do volume de material lenhoso a ser produzido, conforme Termo de Referência (TR) disponibilizado no sítio do Instituto.	Fase LI
3.2.2.	Fauna Orientamos o uso da Instrução Normativa n.º 12, de 09 de junho de 2022, que	71 - pedido de dispensa

Thales Thiago

	estabelece os procedimentos para os estudos de fauna no âmbito do Licenciamento Ambiental e da Autorização para Supressão de Vegetação.		
3.3.	MEIO SOCIOECONÔMICO		71 a 94
3.3.1.	Definição das Áreas de Influência Direta e Indireta, considerando, no mínimo, a Região Administrativa na qual o empreendimento será implantado;		71
3.3.2.	Caracterização geral da região do ponto de vista das condições sociais e econômicas da população;		71 a 94
3.3.3.	Principais atividades econômicas;		71 a 94
3.3.4.	Apresentar os equipamentos públicos urbanos e comunitários da área de influência ao parcelamento (educação, cultura, saúde, lazer e similares);		71 a 94
3.3.5.	Capacidade do transporte público de absorver o aumento da demanda;		71 a 94
3.3.6.	Informar, caso haja, a existência de sítios arqueológicos, culturais e históricos na área afetada pelo empreendimento (IPHAN).		71 a 94
4.	URBANISMO		09 a 17- item 11.6 anexos
4.1.	Deverá ser apresentada a proposta de projeto de loteamento em conformidade com as diretrizes para o uso e ocupação do solo, definidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH, referenciando os índices urbanísticos definidos pela legislação, as áreas a serem impermeabilizadas, as áreas verdes, a taxa de ocupação e o coeficiente de aproveitamento;		idem ao anterior
4.2.	Anuência da autoridade de trânsito responsável (DER / DETRAN / DNIT) com relação ao sistema viário existente e capacidade de absorção da demanda gerada pelo empreendimento;		idem ao anterior
5.	INFRAESTRUTURA		95
	Deverão ser apresentadas as alternativas técnicas propostas para o sistema de abastecimento de água; de drenagem das águas pluviais; de esgotamento sanitário; de energia elétrica; e de coleta dos resíduos sólidos produzidos compatíveis com as manifestações exaradas pelos órgãos e concessionárias de serviços públicos relacionadas à capacidade de atendimento e às interferências com as redes existentes.		95 a 100
5.1.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
5.1.1.	Apresentar estudos de concepção do sistema de abastecimento de água, mapeamento e capacidade de atendimento do abastecimento de água;		item 11.3 anexo 11
5.1.2.	Apresentar solução técnica e ambientalmente correta para o suprimento de água potável, tendo em vista a demanda gerada pela população fixa e flutuante, devendo ser observadas as diretrizes locais e as informações prestadas pela CAESB quanto à capacidade de atendimento;		idem
5.1.3.	Na hipótese de manifestação da CAESB que informe a inviabilidade técnica ou a indisponibilidade hídrica dos atuais sistemas produtores de água em atender o empreendimento, apresentar:		idem
5.1.3.2.	Outorga prévia de captação superficial;		item 11.4 - anexos
5.1.3.3.	Caracterização e dimensionamento do sistema de captação subterrânea por poços, tratamento, armazenamento e distribuição, identificando interferências ou interligação com sistemas já existentes ou projetados;		item 11.4 anexo 11
5.1.3.4.	Outorga prévia de captação subterrânea;		item 11.4 - anexo 11
5.1.3.5.	Anuência da concessionária/empresa de serviço público (CAESB) quanto à proposta de abastecimento.		item 11.3 anexo 11 -
5.2.	ESGOTAMENTO SANITÁRIO		

5.2.1.	Apresentar estudos de concepção do sistema de esgotamento sanitário;	item 11.3 anexo 11
5.2.2.	Descrição do sistema de coleta, transporte, tratamento e lançamento dos efluentes, assim como suas alternativas; compatibilidade com os sistemas de esgotamento sanitário existentes e planejados; estimativas de vazões; área disponível para tratamento; alternativas de concepção, de localização (ou traçado), tecnológicas e construtivas; justificativas quanto à alternativa escolhida e os parâmetros adotados, sob os aspectos técnicos e ambientais;	item 11.3 anexo 11
5.2.3.	Anuência da concessionária/empresa de serviço público (CAESB) quanto à proposta de esgotamento sanitário.	Não cabe - fossa/sumidouro
5.2.4.	Caso a solução a ser adotada preveja o lançamento do efluente tratado em curso d'água, apresentar Outorga prévia de lançamento de efluente tratado em corpo hídrico.	Não cabe
5.2.5.	Caso a solução a ser adotada preveja o lançamento do efluente tratado em curso d'água, apresentar estudo de autodepuração do corpo hídrico receptor, considerando a vazão crítica (mês mais seco do ano) e os demais lançamentos, caso houver. O estudo deve demonstrar a capacidade do curso d'água receber o efluente tratado sem que haja alteração do seu enquadramento após a zona de mistura do efluente.	Não cabe
5.3.	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	
5.3.1.	Mapeamento e capacidade de atendimento das redes de águas pluviais existentes que possam atender ao empreendimento, atestadas pelo responsável por sua manutenção;	anexo 11 - item 11.3
5.3.2.	Apresentar estudo para o sistema de drenagem pluvial do empreendimento, identificando e/ou dimensionando, com descrição da metodologia adotada: os parâmetros hidrológicos e hidráulicos do projeto; as prováveis sub-bacias de contribuição de drenagem, a vazão final no(s) lançamento(s), os dispositivos destinados à dissipação de energia, amortecimento de cheias e interligação com a rede existente. Deverão também ser avaliadas as consequências (qualidade e quantidade) para as áreas de jusante e do entorno, decorrentes da concentração de vazões promovida pelo sistema de drenagem, e pela impermeabilização do solo;	anexo 11 - item 11.3
5.3.3.	Descrever os componentes do sistema, a vazão estimada para a área de contribuição do empreendimento e as características gerais do corpo ou rede receptor(a);	anexo 11 - item 11.3
5.3.4.	Apresentar alternativas para infiltração em pontos múltiplos e nos lotes individuais com soluções que incluam caixas, trincheiras e calhas de recarga ou justificar a inviabilidade;	Não cabe - bacia de infiltração - item 11.3
5.3.5.	Identificar interferências com sistemas já existentes e/ou projetados (ex.: redes de infraestrutura, vias/estradas, etc.);	anexo 11 - item 11.3
5.3.6.	O estudo e projeto apresentados deverão estar de acordo com as diretrizes preconizadas pelo Novo Manual de Drenagem da ADASA;	anexo 11 - item 11.3
5.3.7.	Apresentar anuência da concessionária/empresa de serviço público (NOVACAP) sobre o estudo e projetos;	anexo 11 - item 11.3-
5.3.8.	Outorga prévia de lançamento de águas pluviais em corpo hídrico (ADASA).	em trâmite na ADASA
5.4.	RESÍDUOS SÓLIDOS	
5.4.1.	O estudo deverá conter uma solução ambientalmente adequada para a disposição final dos resíduos sólidos gerados pelo empreendimento nas fases de implantação e operação, com especial atenção à fase de execução das obras, incluindo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e identificação de área de bota-fora (destinação) licenciada;	111 a 113 anexos
5.4.2.	Anuência da concessionária/empresa de serviço público (SLU) quanto ao atendimento ou solução para a destinação dos resíduos.	95 a 100 - anexos -11.5
5.5.	ENERGIA ELÉTRICA E OUTROS SERVIÇOS	95 e anexos

Thales Thiago

5.5.1.	Manifestação da empresa concessionária de energia elétrica e de telefonia sobre a capacidade de atendimento à demanda a ser gerada pela implantação do empreendimento;		item 11.5 - anexo 11
5.5.2.	Identificar interferências com sistemas já existentes ou projetados.		idem
6.	CARTOGRAFIA BÁSICA		item 11.7 - anexo 11
6.1.	A descrição do empreendimento deverá ser acompanhada, no mínimo da seguinte cartografia básica (mapas temáticos da área de estudo e plantas) em escala adequada ao tamanho do empreendimento e projetados no Sistema Cartográfico do DF (SICAD):		item 11.7 - anexo 11 e ao longo do RIV
6.2.	Mapa delimitando o empreendimento e a proposta de urbanismo, indicando o posicionamento frente à divisão político-administrativa do DF;		item 11.7 - anexo 11 e ao longo do RIV
6.3.	Mapa de Zoneamento em relação ao PDOT/2009 e sua atualização;		idem
6.4.	Mapas de localização do empreendimento em relação às unidades de conservação e demais áreas legalmente protegidas do DF, bem como os Zoneamentos das Áreas de Proteção Ambiental (dois mapas, sendo um com raio de 2km e outro para fins de compensação ambiental com os raios de 3km, 5km e 10km);		idem
6.5.	Mapas das Áreas Diretamente Afetadas (ADA) e de Influências Direta (AID) e Indireta (AII), dos meios físico, biótico e socioeconômico;		idem
6.6.	Mapa de localização em relação à Unidade, Região e Bacia Hidrográficas e rede hidrográfica detalhada;		idem
6.7.	Mapa pedológico;		idem
6.8.	Mapa geológico;		idem
6.9.	Mapa hidrogeológico;		idem
6.10.	Mapa geomorfológico;		idem
6.11.	Mapa de declividades da gleba, identificando os intervalos das classes definidas pela EMBRAPA superposto ao estudo urbanístico e curvas de nível, nos termos das faixas parceláveis e não parceláveis determinadas pela legislação, sendo imprescindível a identificação de áreas situadas em declividade igual ou superior a 30% (inciso III, Art. 3º Lei 6.766/1979); áreas de inclinação entre 25º e 45º, bem como encostas ou parte destas com declividade superior a 45º, equivalente a 100% (inciso V, Art. 4º e Art. 11, Lei 12.651/2012, respectivamente).		idem
6.12.	Mapa de vegetação (fitofisionomias);		idem
6.13.	Mapa de risco geológico-geotécnico, com caracterização dos solos quanto à susceptibilidade a erosão (o estudo deverá apresentar a metodologia utilizada na elaboração do mapa);		idem - metodologia página 59
6.14.	Mapa das faixas de domínio da infraestrutura projetada (abastecimento de água, energia elétrica, esgotamento sanitário, drenagem pluvial, telefonia e estradas);		item 11.7 - anexo 11 e ao longo do RIV
6.15.	Mapa das Áreas de Preservação Permanente - APP;		FASE LI
	Mapas da interferência da área de estudo nos zoneamentos e subzoneamentos do ZEE DF (Mapas 4 a 9C, conforme o Art. 35 da Lei Distrital nº 6.269, de 29 de janeiro de 2019).		item 11.7 - anexo 11 e ao longo do RIV
Observação: Com intuito de facilitar a análise, bem como favorecer a visualização dos mapas, o estudo deve conter arquivo anexo com todos os mapas (um mapa por página) em alta qualidade (divididos em arquivos de até 20 MB).			
7.	PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS		107 a 146
	Síntese conclusiva dos impactos ambientais mais significativos, positivos e negativos, previstos em cada fase do projeto nos meios físico, biótico e socioeconômico,		107 a 146

	<p>incluindo o prognóstico da qualidade ambiental na área de influência, no caso de adoção do projeto, na alternativa selecionada, e na hipótese de sua não implementação, determinando e justificando os horizontes de tempo considerados;</p> <p>O prognóstico dos impactos ambientais deverá identificar e analisar os efeitos ambientais da implantação do empreendimento considerando os aspectos estudados, no sentido de orientar a adoção de medidas mitigadoras e compensatórias, nas fases de planejamento, execução de obras e ocupação, considerando o meio físico, biótico e socioeconômico;</p> <p>Deverão ser analisados quanto à previsão de magnitude e avaliação da importância os impactos positivos e negativos; diretos e indiretos; locais e regionais; imediatos e a médio e longo prazo; temporários; permanentes e cíclicos; reversíveis e irreversíveis, e suas propriedades cumulativas e sinérgicas.</p>	101 a 140
8.	MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS	107 a 146
8.1.	Apresentação das medidas, equipamentos ou procedimentos, de natureza preventiva, corretiva ou compensatória que serão utilizadas para mitigação ou redução dos impactos negativos descritos no item anterior;	idem
8.2.	Para os impactos ambientais não mitigáveis avaliados no estudo ambiental, as informações presentes no diagnóstico deverão servir de subsídio para o preenchimento preliminar da Planilha de Compensação Ambiental, disponível no site do Brasília Ambiental, principalmente com as informações relacionadas ao Grau de Impacto (GI) do projeto. A planilha deve ser preenchida de forma coerente com os projetos propostos e os estudos ambientais, sempre acompanhada da devida ART nos moldes das Instruções nº 76/2010, 01/2013 e 75/2018.	idem
8.3.	Caso o empreendimento tenha realizado supressão vegetal sem autorização e/ou necessite realizar novas supressões, deverá ser apresentada a proposta Compensação Florestal (pretérita e futura), conforme Decreto nº 39.469/2018.	não cabe
Observação: A apresentação do Programa de Educação Ambiental (PEA) e do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) do empreendimento deverá ocorrer em fase posterior do licenciamento. Ou seja, caso ocorra a emissão da Licença Prévia em favor do interessado, haverá o condicionamento da apresentação do referido programa e diagnóstico.		
9.	PLANOS E PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO	147
Deverão ser apresentados os planos e programas de acompanhamento e monitoramento dos impactos positivos e negativos e das medidas mitigadoras identificados neste estudo ambiental e específicos deste empreendimento, indicando os padrões de qualidade a serem adotados como parâmetros, tais como:		
	Plano de Acompanhamento de Vigilância Sanitária Ambiental;	147
	Plano de Acompanhamento das Ações de Limpeza do Terreno, Remoção da Vegetação e Espécies da Fauna e Movimento de Terra;	147
	Programa de Controle Ambiental das Obras detalhado, contendo a descrição e localização em planta do canteiro de obras, infraestruturas e acessos provisórios;	fase LI
	Plano de Acompanhamento e Controle de Ruídos de Obras;	147
	Plano de Acompanhamento de Tráfego e Manutenção de Máquinas e Veículos;	147
	Plano de Acompanhamento de Armazenamento de Produtos Perigosos;	147
	Plano de Acompanhamento e Controle de Emissão de Particulados;	147
	Plano de Acompanhamento de Desativação do Canteiro de Obras;	147
	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, incluindo o detalhamento das estruturas de contenção e monitoramento de sólidos na época chuvosa, com acompanhamento fotográfico periódico;	147
	Plano de Acompanhamento e Controle de Efluentes de Obras, incluindo, com relação aos recursos hídricos superficiais, efluente pluvial e sanitários;	147
	Plano de Controle de Processos Erosivos e Assoreamento, incluindo, o Projeto de	147

Thales Thiago

	terraplenagem, contendo os detalhamentos dos locais de corte e aterro, indicação de bota-esperra;	147
	Plano de Acompanhamento das obras de recuperação e recomposição paisagística das áreas impactadas com acompanhamento fotográfico periódico;	147
	Plano de Acompanhamento de Recursos Hídricos Subterrâneos, incluindo, qualidade e nível freático e dinâmico (LO);	147
	Programas específicos de Acompanhamento/Monitoramento de fauna e flora.	147
Observações:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar descrição detalhada de todos os planos e programas propostos no RIVI para a fase de análise de LI. 2. Na fase de LP o RIVI deve ser submetido à Diretoria de Vigilância Ambiental - DIVAL para expedição de autorização, e as exigências regulamentares (§§ 1º e 3º, Art. 7º, Lei 5.027/1966) devem ser consideradas na elaboração do Plano de Acompanhamento de Vigilância Sanitária Ambiental. 		
10.	CONCLUSÃO	148 e 149
	Apresentar as considerações finais a respeito do estudo, destacando os impactos negativos e positivos, bem como os potenciais e as fragilidades ambientais.	idem
11.	LISTA DE DOCUMENTOS E BIBLIOGRAFIA	150
	Apresentar relação de obras consultadas, com a referência bibliográfica seguindo as normas da ABNT. Quadros, tabelas e figuras deverão conter a fonte dos dados apresentados e os documentos anexos devem estar referenciados, ao final do estudo.	150

Thales Thiago